LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO
1 CRUZEIRO

ANO XXII   Quinta-feira, 4-12-75   N.º 6.949

OFICIAIS DE JUSTIÇA ERAM PMs

E O MANDADO CASSETETE APENAS

HUMILHADOS

SURRADOS E

DESPEJADOS

O DIREITO DA FORÇA BRUTA

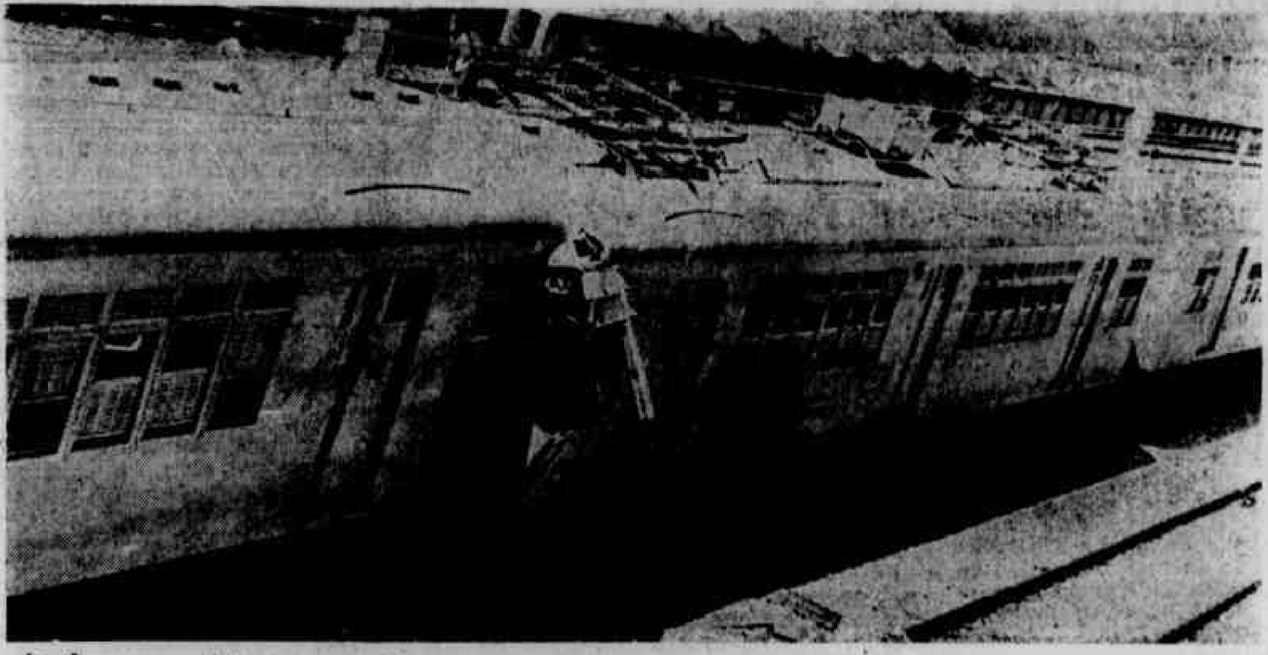
Famílias expulsas no grito e na borracha de suas casas — Choro de crianças não encontrou eco em corações empedernidos — Procuradora não quer conversa e nem ao menos pagamento — PE impõe a ordem — Página 5

O corpo da passageira Guiomar da Conceição, já removido dos destroços

PADILHA LEVOU A PIOR NA ASSEMBLÉIA

Acolhendo os pareceres contrários do Tribunal de Contas do Estado e da Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas, a Assembléia Legislativa vem de rejeitar, em escrutínio secreto, as contas do ex-governador do Estado do Rio, Raimundo Padilha.

O Tribunal e a Comissão haviam apurado, respectivamente, despesas sem cobertura orçamentária de Cr$ 124 milhões e Cr$ 396 milhões durante o último exercício financeiro do ex-mandatário fluminense. A decisão da Assembléia foi tomada por 43 votos a 38, não tendo comparecido para votar, 10 parlamentares.



As duas composições engavetadas no pátio da estação

Pavor e morte no choque de dois trens

Composição que manobrava colheu a que estava parada no pátio da estação — Entrou de frente na traseira do outro trem — Desastre ocorreu logo de manhã — Tráfego ficou prejudicado — Leia detalhes na página 5

ASSALTADA AGÊNCIA DO B. DO BRASIL

Bandidos eram seis e usavam três carros, um dos quais teve a chapa anotada — Estavam armados até de granada — Renderam funcionários e clientes e fugiram com o dinheiro — Roubaram uma pequena fortuna — Assalto durou pouco — Página 5

Padre tirava foto das boas só despidas

Sacerdote dava aula de catecismo — Após convidou as moças para uma palestra de "biologia aplicada" — Dormitório do padre era o local para fazer as fotografias — Leia maiores detalhes na página 5

Faria Lima vê Caxias em dia de inauguração

Visitando o Município de Duque de Caxias no dia de ontem, onde inspecionou o Colégio Estadual de Imbariê, na localidade de Jardim Primavera, e entregou ao trânsito a pavimentação asfáltica da interligação da Rodovia Washington Luís e o centro da cidade, no Bairro de Gramacho, o governador Faria Lima afirmou:

"Volto a este município em uma visita de inspeção ao Colégio Estadual de Imbariê, onde tive a oportunidade de debater com professores o problema de ensino da região. E, agora, estamos entregando ao povo da Vila Sarapuí a pavimentação da Av. Pelotas e Av. Botafogo, bem como da Praça da Vila Sarapuí." E prosseguindo: "Nosso Governo não faz inaugurações, devolve em obras os impostos pagos pelo povo. Não estamos pagando promessas, porque nada prometemos ao assumirmos o encargo de governador do Estado do Rio de Janeiro. Conheciamos bem o problema desta região, que em dias de sol era coberto pela poeira e nos dias de chuva o lamaçal impedia os seus moradores até de saírem de suas casas. Portanto, esta pequena realização vem apenas atender a uma velha aspiração dos moradores desta localidade, cujos problemas esperamos resolver em curto espaço de tempo, tal como o do abastecimento de água, que é de fato o que mais aflige as donas de casa." E mais: "Quanto a este, espero dar solução imediata. Nosso Governo tem, neste Município, seu lídimo porta-voz, que é o prefeito Renato Moreira da Fonseca, colaborador direto da minha administração, a quem as reivindicações devem ser encaminhadas. Nosso Governo está atento para os problemas desta região, que são imensos, mas certeza temos que haveremos de resolvê-los." E finalizou: "Daqui partiremos para Nova Iguaçu, onde estamos empenhados na solução dos problemas de saúde. Assim, vamos dando cumprimento ao nosso plano de trabalho, voltado apenas para o interesse do povo."

UNIVERSIDADE TERÁ CURSO DE DIREÇÃO

A elevação do nível de conhecimento dos empresários e dirigentes de empresa, meta-alvo do Programa Nacional de Treinamento de Executivos (PNTE), é também o objetivo essencial dos novos cursos de Direção de Negócios, em vista de implantação nas entidades universitárias oficiais e particulares.

Os novos currículos, em nível de mestrado, e aberto a graduados de nível superior, incluirão, na opinião de um especialista no assunto, o professor Agrícola de Sousa Bethlem, disciplinas como Mercadologia, Finanças, Administração da Produção, SIG (Pesquisa Operacional) e Recursos Humanos.

"Sua função — afirma o professor Bethlem — é buscar transferir diretamente aos interessados, alunos e empresas, o ônus da atividade (o **business management** dos norte-americanos), em função das suas vantagens, e não depender do Programa Nacional de Treinamento de Executivos e seus convenientes, considerado esse ônus como forma de enfrentar em pé de igualdade a competição cada vez mais acirrada com o crescimento das multinacionais e das empresas públicas."

A Universidade Santa Úrsula deverá ser uma das primeiras a criar o I Curso de Especialização em Direção de Negócios, a ser ministrado no horário noturno e em tempo parcial. Suas inscrições de resto já estão abertas.

NEI BRAGA INAUGURA DUAS FACULDADES

A Associação de Ensino de Campo Grande receberá, festivamente, no dia 10 de dezembro próximo, às 14 horas, o ministro da Educação, sr. Nei Braga, que inaugurará o prédio onde funcionarão as duas novas unidades: de Física e de Matemática.

É mais um passo que o professor Moacir Sreder Bastos empreende, no sentido de proporcionar à progressista cidade de Campo Grande uma universidade, uma das suas maiores aspirações.

NÃO FOI DESTA QUE MECENAS FICOU RICO

O cidadão Renato Mecenas Filho está em maus lençóis. Pensou que tivesse ficado rico, deu entrevistas, disse que ia comprar iate, mansão, Mercedes conversível e, se possível, um avião. Acrescentou que não ajudaria a ninguém porque "quando ainda era pobre não encontrou quem o ajudasse". E anteontem acordou do sonho: não tinha feito os 13 pontos do teste 263 da Loteca; conseqüentemente não ganhou os Cr$ 6.255.377,00 devidos a cada um dos quatro acertadores.

De volta à realidade, lembrou-se que ainda não pagou o aluguel do mês passado da casa em que reside com a mulher e duas filhas; reparou que as luzes não acendiam porque fora cortada por falta de pagamento. E vai ser difícil encontrar uma mão amiga que o socorra depois das declarações que fez.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 (ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

Secretário de Transportes e comandante da PM vêm policiamento ostensivo do Estado do Rio de Janeiro

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA FAZ VISITA DE INSPEÇÃO

Para uma série de contatos e objetivando conhecer e equacionar os problemas relacionados com o policiamento ostensivo do Estado do Rio de Janeiro, o general Osvaldo Inácio Domingues, secretário de Segurança, visitou o Corpo de Policiamento Rodoviário, sediado em Niterói, comandado pelo ten.-cel. PM Lédio Ribeiro.

Estiveram presentes, entre outras autoridades, o dr. Josef Barat, secretário de Transportes; coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante geral da PMERJ; cel. PM Ari Pereira Bacelar, chefe do EM; dr. Antônio Carlos Pizarro, diretor do DER;é cel. PM José dos Santos Filho, chefe do CPA de Niterói; cel. PM Luís Ferreira da Silva, chefe de Relações Públicas da PMERJ; cel. PM Rubem Fonseca Hermes, chefe do Grupo Multidisciplinar do DNER; cel. PM Laurílio José da Silva, do 4.º BPM; cel. PM Willy Cardoso da Silva, do 1.º BPM (Niterói); ten.-cel. PM Ronaldo Costa da Silva, do BMNT; ten.-cel. Vicente Taveira Leite Filho, assistente do comandantegeral; maj. PM Sérgio do Amaral Matoso, chefe da 5.ª Sec. do EM e outros oficiais.

Na ocasião, o general Osvaldo Domingues ressaltou a necessidade de um esforço conjunto com a Secretaria de Transporte no sentido de melhorar o policiamento rodoviário, visando a um melhor atendimento dos susários das rodovias.

Enfatizou a necessidade de humanizar cada vez a polícia e treiná-la adequadamente para que possa ser respeitada e não temida. Disse que muitas vezes as vítimas de acidentes ou desastres morrem, não em conseqüência dos ferimentos recebidos, mas pela demora do socorro.

O comandante do CPR fez uma explanação em que esclareceu as deficiências de pessoal e material, que não permitem um atendimento à altura das necessidades da área. Disse que há onze postos de Policiamento Rodoviário. Um perto de Cachoeira e os demais em Friburgo, Tribobó, Pendotiba, do 1.º Pelotão. Um na Serra, em Iguaba, São Pedro de Aldeia e Barra de São João, do 2.º Pelotão. Um em Lídice, em Arcádia e outro em Barra do Piraí, do 3.º Pelotão. O Norte do Estado não tem nada, está abandonado.

Esclareceu que a falta de pessoal é tão grave que em Bom Jardim foi instalada uma balança na estrada que não pode ser operada por falta de cobertura policial. Constantemente há atritos entre o pessoal da balança e os motoristas.

O dr. Josef Barat confirmou a existência das dificuldades mas que está procurando uma solução. A falta de policiamento é um entrave que deve e precisa ser superado.

BNH E GOVERNO DA BAHIA ASSINAM NOVO CONVÊNIO

Convênios no valor de cerca de 2 bilhões de cruzeiros foram assinados, na capital baiana, entre o BNH, o Governo da Bahia e a Prefeitura de Salvador, para a construção e melhoria de 28.882 habitações populares, implantação de 21.133 lotes urbanizados, execução de obras visando ao controle das inundações da capital, compra de terrenos para atender a demanda de habitação da classe de baixa renda, além de obras viárias, de urbanização e de equipamento comunitário nos conjuntos habitacionais.

Os documentos foram firmados pelos Srs. Maurício Schulman e Hélio Lopes, presidente e diretor do BNH, governador Roberto Santos e o prefeito de Salvador, Jorge Hagge. Ainda em Salvador, Maurício Schulman participou, à noite, de uma reunião do III Seminário Nacional de COHABs, onde está se discutindo a participação dos governos estaduais e municipais nos programas de habitação para a faixa de renda de até 5 salários-mínimos.

OS CONVÊNIOS

O primeiro convênio no valor de Cr$ 1,3 bilhão, visando a aumentar a participação do Estado da Bahia no programa de habitação popular do BNH, prevê a construção de 16.150 moradias, 21.133 lotes urbanizados e ampliação e melhoria de 12.732 habitações, além da execução de obras de infra-estrutura urbana e de equipamentos comunitários nos conjuntos beneficiados.

Outro convênio, no valor de 186 milhões de cruzeiros, firmado entre o BNH e a Prefeitura de Salvador, tendo como agente financeiro o Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, visa a execução de obras e serviços de saneamento, com a canalização de córregos e ocnstrução de galerias pluviais, tendo em vista o controle de inundações na cidade de Salvador.

HABITAÇÃO POPULAR

Ainda na área de habitação popular, foram firmados mais 2 convênios, entre o BNH e a Prefeitura de Salvador. O 1.º, no valor de 183 milhões de cruzeiros, para execução de obras de urbanização e de equipamentos comunitários, beneficiando conjuntos habitacionais e lotes urbanizados; e o 2.º, de 30 milhões de cruzeiros, para financiamento integral de obras viárias e de urbanização em diversos bairros da capital baiana.

O último convênio, firmado entre o BNH e o Governo do Estado da Bahia, no valor de 252,5 milhões de cruzeiros, objetiva o financiamento da compra de terrenos pelo Estado, visando ao atendimento da demanda de habitação para a população de baixa renda em condições especiais (taxas de juros de 3% anuais e prazo de carência de 36 meses).

Perigo de vida no parque abandonado

O Parque da Cidade, na Gávea, é sem dúvida alguma um dos mais belos recantos do Rio, que em seu bucolismo deixa a perder de vista outros pontos da cidade, que devido à grande afluência de públicl, perdem quase por completo seus encantos.

A morte do menino Joelson Amauri da Silva, afogado no pequeno lago do Parque, sábado último, despertou a atenção para sua administração, vindo então à tona irregularidades que precisam ser sanadas.

Normalmente o trabalho de fiscalização do Parque era exercido por quatorze guardas, em turnos diários de sete funcionários simultaneamente em ação. Depois, por medida de economia, resolveu-se que apenas três guardas seriam usados por dia, um dos quais tinha de ficar de serviço na portaria. Dois homens ficavam então com a responsabilidade de tomar conta de toda a imensidão do Parque, e quando um deles parava para almoçar, cabia ao outro todo o trabalho. Logicamente que ele não pode estar em vários lugares ao mesmo tempo e o resultado é que o Parque fica naquelas ocasiões praticamente abandonado. Lá crianças brincam sem ter ninguém que vale pela sua segurança, daí o recear-se que se repita em breve o acidente de sábado.

Mandioca na Amazônia está sendo custeada

O Banco da Amazônia destinou 100 mil de recursos próprios para custeio da cultura da mandioca na Região Amazônica, em casos de plantio consorciado com o de guaraná ou a pecuária bovina.

No Município de Maués, o maior produtor de guaraná, foi fixado em até 50 vezes o maior salário-mínimo do País o teto para financiamento à cultura guaranazeira, mediante penhor agrícola da safra a ser obtida e desde que haja posse do imóvel por parte do agricultor pelo tempo de cinco anos. A iniciativa, que favorece a operacionalização de crédito aos pequenos produtores de guaraná em Maués, decorre do fato de que noventa por cento desses pequenos agricultores não possuem titulação definitiva das terras que ocupam.

FRUTAS

O Nordeste, segundo pesquisas realizadas no Centro-Sul do País sobre o consumo de frutas tropicais "in natura" ou industrializadas (sucos, doces em calda ou compota, doces cristalizados, geléias etc.), tem amplas possibilidades como abastecedor.

Um estudo a respeito, financiado pela Sudene e pelo Banco do Nordeste do Brasil, apresentou esta conclusão após análise do tamanho, comportamento e tendência do mercado urbano do Centro-Sul. O estudo prevê boas perspectivas para que as empresas nordestinas continuem concorrendo e lancem produtos novos, estimando-se que nos próximos anos o mercado crescerá cerca de 40 por cento.

No decorrer da análise, o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Secretaria de Planejamento da Bahia ouviu 160 comerciantes de frutas, 320 distribuidores de sucos e doces e entrevistou 50 empresas e 2.500 donas-de-casa do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre a fim de verificar a receptividade dos produtos.

AÇÚCAR

Foi revelado ontem que os plantadores de cana-de-açúcar em Minas Gerais estão tendo em seu primeiro ano de plantio um prejuízo de Cr$ 10 mil por alqueire, que só poderão recuperar quatro anos mais tarde.

Devido ao baixo preço pago por tonelada de cana, vinte por cento dos plantadores de Ponte Nova já abandonaram o cultivo, passando a dedicar-se à cebola. Numa reunião procedida pela FAEMG, Federação de Agricultura do Estado de Minas Gerais, ressaltou-se que as usinas ampliadas, têm de produzir acima da sua capacidade, enquanto os plantadores produzem sempre abaixo de suas potencialidades, em face do preço inadequadamente remunerativo e dos custos excessivos do plantio, não compensados pelos subsídios do adubo e pelo baixo custo dos juros de financiamento.

CAFÉ

Continua a grita em torno do café e comerciantes do Rio e Santos advertiram que a falta de uma política de sustentação de preços do produto nas zonas produtoras poderá ser responsavel pela frustração das perspectivas do Brasil voltar, dentro de três ou quatro anos, a produzir 25 milhões de sacas anuais. A respeito, a Federação de Agricultura de São Paulo está elaborando um memorial a ser encaminhado ao presidente Geisel.

Cafeicultura pode voltar no Estado ao antigo esplendor

O governador Faria Lima, dirá sábado, em Teresópolis, que está tomada a decisão de devolver à cafeicultura do Estado do Rio de Janeiro o seu antigo esplendor, para que o café integre dinamicamente o desenvolvimento econômico estadual.

Abrirá ele, às 9 horas, no Clube Caxangá, o Seminário sobre "Incentivos à Cultura do Café do Rio de Janeiro" e o ministro Alisson Paulinell, da Agricultura, reafirmará o apoio do governo Federal ao renascimento da cafeicultura fluminense.

TRADICIONAL REVITALIZADO

O Seminário sobre café será promovido em Teresópolis pelo Instituto de Gerência de Administração do Rio de Janeiro, com o apoio do IBC e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, programando palestras e debates com técnicos, na presença do governador, do ministro da Agricultura, do presidente do IBC, sr. Camilo Calazans, e do secretário de Agricultura, sr. José Resende Peres.

O governador vai frisar que a decisão do governo Federal de devolver o esplendor à cafeicultura fluminense equivale a "revitalizar o tradicional", pois é diretriz que se impunha pela racionalidade econômica, uma vez que o clima propício, o solo se presta ao cultivo e mão-de-obra não falta".

O QUE FALTA

Para o governador, o que faltava era a decisão, desde que murcharam ou foram erradicados os cafezais de Vassouras e de Valença, desde que silenciou o porto cafeeiro de Angra dos Reis e a cafeicultura fluminense entrou em declínio. Ressaltará ainda que, agora, ao aumento da margem de financiamento, a rápida evolução de 160 por-cento dos preços de garantia, em conseqüência de geadas, e os incentivos adicionais criados pela Secretaria de Agricultura determinarão a recuperação da cafeicultura fluminense.

O Plano de Renovação Cafeeira do IBC deu o primeiro passo para o renascimento ao aumentar de dois para dez milhões de covas a quota de plantio no Estado do Rio. Isto traduziu a disposição do governo Federal de diversificar as áreas de plantio, para permitir maior circulação da renda da agricultura, o que poderá induzir muitos antigos produtores a voltar à cultura do café. Considera-se que a auto-suficiência cafeeira fluminense será possivel com o plantio, no futuro, de outros dez milhões de pés de café.

CRUZEIROS POR HECTARE

O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado, sr. José Resende Peres, vai destacar, no Seminário de Teresópolis, que o café vai representar mais cruzeiros por hectare, para o agricultor fluminense. Defende ele a tese de que os termos excepcionais do Plano de Renovação do IBC estabelecem que o café renderá 35 vezes mais a receita da atividade, hoje mantida por certos produtores que ele considera "desavisados", pois continuam a engordar bois em suas colinas cobertas de capim-gordura.

Ele acha que os fazendeiros poderão diminuir as áreas destinadas ao rebanho, aproveitando-as para reimplantar o cultivo do café. Ressalta que o café plantado no Rio de Janeiro não será vulnerável às intempéries e reforçará a receita estadual, alargará horizontes do agricultor, implicará em constante demanda de mão-de-obra e abrirá novos campos de investimentos aos empresários.

DEBATES

As conferências e debates do Seminário sobre "Incentivos à Cultura do Café no Rio de Janeiro" começarão às 9 horas e 30 minutos do próximo sábado, no Salão do Hotel Caxangá, em Teresópolis. Os técnicos encarregados das palestras são os srs. José de Paula Mota Filho, Roberto Santinato e Japir Assunção. Discorrerão sobre os temas "Condições Técnicas para a Exploração Cafeeira no Rio de Janeiro", "Incentivos Financeiros para a Produção do Café" e "Minha Experiência com o Café no Rio de Janeiro".

O secretário de Agricultura do Estado, ao solicitar, hoje, a atenção da imprensa para o Seminário, sublinhou que o café ainda se constitui num dos principais geradores de divisas para o País, mas não o é para o Estado do Rio, que tem tudo para mudar a situação. Frisou que os governos Federal e Estadual têm o máximo interesse nessa mudança e declarou que "o crédito rural não vai faltar".

Assinalou, finalmente, que o Seminário, programado para Teresópolis, é essencial para o traçado das diretrizes para que o Estado do Rio recomece adequadamente o seu ciclo do café. "É a melhor maneira de discutir o assunto, reunindo autoridades, técnicos, cafeicultores e empresários" — frisou.

FAO impressionada com nosso esforço agrícola

"A informação de que o Brasil está canalizando anualmente recursos superiores a 10 bilhões de dólares para o setor agrícola, sob a forma de crédito rural, causou profunda impressão entre os representantes dos 135 países que compareceram à 18.ª Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, encerrada em Roma no dia 27 último". Estas declarações foram prestadas à reportagem pelo delegado brasileiro à mencionada reunião bienal da FAO, economista Raul Vale, que acrescentou: "Esta informação foi prestada ao plenário pelo ministro Alison Paulinell, que chefiou a representação brasileira.

Vale ressaltar, a propósito, que esta foi a primeira vez em 10 anos que um ministro da Agricultura chefia pessoalmente a delegação do Brasil a uma conferência mundial da FAO". Raul Vale, é no Ministério da Agricultura, subsecretário geral para Planejamento e Orçamento, e tem uma larga intimidade com o trabalho da agência especializada da ONU, pois já participou de várias reuniões internacionais do setor e a sua subsecretaria em Brasília abriga um projeto da FAO para planejamento agrícola, financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

"Realmente, o dado acima mencionado — acrescentou — é de tal expressão e agressividade que chega a impressionar. Noventa bilhões de cruzeiros, ou seja cerca de 10 bilhões de dólares, fazem do nosso País, sem nenhum favor, um dos maiores aplicadores de recursos no setor em todo o mundo. E note-se que esta cifra se refere tão somente ao crédito rural do Banco do Brasil, ao qual se deve agregar, ainda, os montantes alocados pelos bancos privados".

Raul Vale explicou que o governo busca ampliar o número de produtores atendidos pelo crédito — "particularmente os pequenos e médios agricultores e pecuaristas" — visando estimular a participação destes importantes segmentos no processo produtivo.

Referindo-se a outros instrumentos de caráter complementar ao crédito que também estão sendo acionados, disse o subsecretário geral de Planejamento e Orçamnto do Ministério da Agricultura: "O principal instrumento reside na própria prioridade que confere o governo Federal ao Ministério da Agricultura, cujos recursos cresceram em 175% no ano de 1975, em relação ao exercício anterior. E se encontra no Congresso Nacional, para votação, o orçamento para 1976, que amplia os mencionados recursos em 157% em relação ao corrente ano".

Ainda referindo-se aos instrumentos de ação do M.A., lembrou Raul Vale "a nova roupagem institucional da extensão agrícola — a recém constituída Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural, dotada de extrema flexibilidade e recursos duplicados" e a ação permanente dinamizada da EMBRAPA, "a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, que está aplicando este ano cerca de 500 milhões de cruzeiros".

E concluiu:

"Crédito, assistência técnica e pesquisa são suportes básicos da estratégia de ação do ministro Alison Paulinell para a agricultura brasileira".

Com o encerramento da 18.ª Conferência Mundial da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas no dia 27, Raul Vale retorna ao Brasil e reassume suas funções na Capital Federal.

Sindical

DESENHISTAS DISCUTEM AUMENTO COM OS EMPRESÁRIOS NO TST

Hoje, em Brasília, no Tribunal Superior do Trabalho, haverá audiência de conciliação entre os dirigentes do sindicato dos desenhistas e representantes de 285 empresas, visando ao debate da questão salarial dos profissionais da prancheta dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Geraldo Pereira de Sousa, presidente do órgão de classe, disse que seus companheiros estão pleiteando, a partir de 12 do corrente, o seguinte:

"1.º — Reajustamento dos ordenados de conformidade com o índice a ser estipulado pelo Departamento Nacional de Salário; 2.º — Elevação do quantitativo do salário profissional dos integrantes da categoria, para os seguintes valores: desenhistas técnicos e projetistas, seis salários mínimos; desenhistas, quatro salários; e copistas, três salários-mínimos; 3.º — Aumento dentro do critério de proporcionalidade do reajustamento para os profissionais que percebem salário superior ao mínimo profissional, até o limite do salário corrigido do empregado exercente da mesma função, admitido até doze meses antes da data-base; 4.º — Redução da jornada de trabalho para seis horas; 5.º — Adicional por tempo de serviço para cada triênio de trabalho, à razão de 5% para quem percebe além de Cr$ 10.000,00 e 10% para quem percebe menos de Cr$ 10.000,00; 6.º — Desconto em folha de pagamento a favor da entidade, para ampliação em assistência social, visto que serão complementados os salários dos integrantes da classe, quando estiverem em gozo de auxílio-doença."

ROMA QUER 100 MIL COMERCIÁRIOS FILIADOS AO SINDICATO EM 1976

— Se o quadro social continuar crescendo na proporção atual, temos a convicção de que, em 1976, atingiremos a casa dos cem mil associados.

A declaração é do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Luisant Mata Roma, que assinalou: "O trabalho de equipe que vimos realizando nesses últimos anos, sob a inspiração dos princípios do solidarismo cristão, tem sido reconhecido pela nossa laboriosa classe e pelos homens de bem. Esperamos que, no ano próximo vindouro, com a indispensável colaboração de todos, possamos continuar na luta por melhores condições de vida e de trabalho para os milhares de comerciários desta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro."

Trabalhadores cristãos

Em janeiro de 1976 deverá estar consolidada a fusão das antigas Federações de Trabalhadores Cristãos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, segundo nos adiantou o assistente eclesiástico do Movimento Circulista, monsenhor João Barreto de Alencar, que, juntamente com o padre Antônio da Costa Carvalho, Geraldo Pereira de Sousa e João Gomes Filho, tudo está fazendo nesse sentido.

Marítimos vêem convenções

Ainda este mês deverá se reunir o conselho de representantes da Federação Nacional dos Marítimos, a fim de apreciar as convenções coletivas de trabalho a serem celebradas com a Frota Nacional de Petroleiros e a Companhia Nacional de Álcalis, respectivamente, a partir de primeiro de janeiro e primeiro de fevereiro de 1976.

Barbeiros e manicuras

Orlando Pereira da Silva, presidente do sindicato dos barbeiros e manicuras, avisa que se acham abertas as inscrições para cursos de cabeleireiro, na sede da entidade, Avenida Venezuela, 27, 2.º andar, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 19 horas.

Jantar de confraternização

A Federação dos Empregados no Comércio dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo vai promover, em 16 do corrente, às 20 horas, no restaurante do Sesc, Rua Domingos Ferreira, 156, Copacabana, um jantar de confraternização. Estão sendo convidados o ministro do Trabalho, o governador, outras autoridades, dirigentes sindicais e membros da imprensa.

Pessoal de petróleo

Tendo em vista o reajuste de ordenados e outras melhorias para os empregados da Refinaria de Manguinhos, o sindicato dos petrolistas vai recorrer ao Tribunal Regional do Trabalho, instaurando o competente dissídio coletivo.

Funcionários municipais no INPS

Os funcionários municipais poderão se inscrever como segurados do INPS, desde que não possuam sistema previdenciário próprio, segundo proposição do senador Itamar Franco.

O projeto determina, ainda, que os funcionários municipais cujo sistema previdenciário próprio tenha sido extinto poderão computar, no INPS, o período referente à filiação, sob regime especial, desde que seja recolhida ao Instituto a complementação das contribuições devidas durante o intervalo.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Brasília

PEDRO II REÚNE SENADO E CÂMARA EM SESSÃO SOLENE

BRASILIA — Em sessão solene, o Congresso Nacional homenageou o sesquicentenário de D. Pedro II, quando falaram o senador Danton Jobim, do Rio de Janeiro, representando os senadores, e o deputado Geraldo Freire, em nome da Câmara. A sessão, realizada no plenário da Camara, atraiu 50 parlamentares.

O deputado Geraldo Freire disse que a história fez justiça ao Imperador "porque não podemos deixar no olvido a obra central do Segundo Reinado, a libertação dos escravos, alem de sua sabedoria política, que se revelou especialmente na cautelosa e inteligente aplicação que deu aos seus poderes políticos."

— Liberais e conservadores, revezava-os no Poder nos momentos precisos, com respeito aos resultados das eleições e aos interesses nacionais. Mas fazia-o com tal senso de equilíbrio e de imparcialidade que o Poder Moderador sempre se manteve respeitado por todos, sem distinções partidárias — disse o deputado Geraldo Freire.

O senador Danton Jobim afirmou que D. Pedro II usou o Poder Moderador, que era uma porta aberta ao arbítrio, sem arbitrariedade, "através do seu prudente exercício, proporcionaram-se dias tranqüilos ao Império, assegurou-se a estabilidade das instituições, manteve-se a coesão nacional, fortaleceu-se a supremacia do Poder Civil, garantiu-se a ordem jurídica e sustentaram-se as liberdades essenciais à prática da cidadania em nível compatível com o grau de desenvolvimento da Nação."

COMBUSTÍVEL PARA ÓRGÃOS FEDERAIS

As compras de combustível para autoveículos, pelas entidades e órgãos de administração direta e indireta e das fundações supervisionadas, em 1976, somente poderão ser feitas dentro dos limites quantitativos, globais, aprovados pela Presidência da República, de acordo com o decreto do general Ernesto Geisel. O volume não deverá exceder a 80% do arquirido este ano.

As aquisições adicionais de combustível — para atendimento de situações excepcionais, não enquadráveis nos limites estabelecidos — e as eventuais redistribuições de sublimites, dependerão de prévia autorização do Presidente da República. Antes da decisão oficial, alguns órgãos vinham adotando providências isoladas para a redução de suas despesas com combustíveis.

PREVIDENCIA ESTUDA FUNDOS FECHADOS

O Ministério da Previdência está estudando a futura adoção, pelo INPS, de um sistema de fundo fechado para complementação de aposentadoria e pensões, baseado em contribuições adicionais e opcionais por parte dos segurados, e semelhante ao que já existe em várias empresas, como a Petrobrás e Vale do Rio Doce.

A informação foi prestada pelo Ministro Nascimento e Silva. Ele disse também ter solicitado ao Ministro da Educação, Sr. Nei Braga, estudos sobre a possibilidade de formar enfermeiras em prazo inferior a quatro anos, como meio de resolver uma das maiores dificuldades da assistência médica previdenciária, que é a falta de recursos humanos, principalmente de pessoal paramédico.

PLANO DE COMUNICAÇÃO DA ARENA

Antecipando-se ao Grupo Renovador o presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, indicou a Comissão Especial para elaborar o Plano de Comunicação do Partido, previsto no Plano de Ação Partidária, com o objetivo de manter e ampliar o diálogo com a opinião pública.

A Comissão, presidida pelo senador José Sarnei (MA), deverá apresentar o projeto do Plano de Comunicação dentro de 60 dias. Fazem parte também do órgão os senadores Mendes Canale (MT) e Tarso Dutra (RS) e os deputados Giória Júnior (SP), Gerson Camata (ES), Blota Júnior (SP), Santos Filho (PR), Marcelo Linhares (CE) e Jutaí Magalhães (BA). Os Srs. Gerson Camara e Santos Filho integram o Grupo Renovador.

MINISTRO REJEITA CRÍTICAS AO TCU

O ministro Batista Ramos, presidente do Tribunal de Contas da União, rebateu em comunicado oficial, ouvido em plenário por todos os membros da corte, as restrições feitas por integrantes da Comissão de Finanças do Senado, por ocasião da aprovação das contas do último exercício do presidente Emílio Médici.

— Não nos afastaremos de nossas atribuições constitucionais — salientou Batista Ramos, referindo-se à situação do TCU —, e tampouco renunciaremos a uma linha sequer do que elas estabelecem.

O presidente do Tribunal lembrou que a transformação do Direito Orçamentário gerou, como conseqüência, "a necessidade de examinar as prestações de contas do Governo, não apenas sob o ponto de vista contábil, mas, sobretudo, sob o ângulo de planejamento econômico do Estado, no seu sentido mais abrangente e perfeito".

Ao ressaltar que os parlamentares "insistem em que a competência do TCU seja apenas do ponto de vista contábil, Batista Ramos citou artigos da Constituição que, acentuou, prevêem a apreciação de contas da Presidência da República pelo Tribunal, concedendo-lhe poder para emitir parecer prévio e minucioso relatório do exercício financeiro encerrado.

O ministro citou também um artigo de resolução do Tribunal, que disciplina a matéria, que, a seu ver, é mais explícito: "O relatório conterá informes que auxiliem o Congresso Nacional na apreciação dos reflexos de administração financeira e orçamentária federal sobre o desenvolvimento econômico e social do País".

INSCRIÇÃO DE CASSADOS TEM VETO

As pessoas que tiveram direitos políticos suspensos com base em ato institucional só reconquistarão a elegibilidade no dia em que o presidente da República revogar o AI-5. Também somente a partir desse dia essas pessoas poderão inscrever-se nos partidos e candidatar-se aos seus cargos diretivos.

Com esse entendimento o procurador-geral Eleitoral, professor Henrique Fonseca de Araújo, deu parecer do qual foi previamente informado o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão — pelo provimento do recurso contra a inscrição no MDB e eleição para o Diretório Municipal de Porto Alegre dos srs. Sereno Chaise e Wilson Vargas da Silveira, bem como contra a designação do sr. Ajadil de Lemos como delegado do Diretório à convenção regional do partido.

TENÓRIO ESCREVE

FANTASIA E REALIDADE

— VIVEMOS num mundo contraditório constituído de um misto em que a realidade se confunde com a fantasia.

— HÁ uma tendência acentuada como se fosse uma inclinação inata para que uma fábula qualquer substitua uma verdade científica, daí porque há necessidade de se fortalecer a crença na virtude, porque ela constitui uma realidade metafísica e uma necessidade do homem.

— AOS profetas de todos os tempos, difusores de todas as crenças, foi muito mais fácil difundir as razões de suas mentes, que eram o fruto do sentimento e da fé, do que aos homens de ciência à difusão de suas teses que também eram fruto da inteligência, da razão e da investigação científica.

— RENAN — por exemplo — diz que as verdades que a ciência apresenta são muito maiores que os sonhos que ela destrói. Os sofrimentos dos grandes vultos da ciência na luta contra a intolerância e a ficção são fatos históricos que nem sempre estão na história. Que o diga Nicolau Coupertinico, o pintor da teoria do henocentrismo que constituía a verdadeira cosmogonia do universo, mas que na idade média deu dor de cabeça a muita gente, acirrando ódio no espírito dos intolerantes e dos medíocres. Bruno não pôde fugir às chamas da fogueira inquisitorial, e sofrendo nas suas próprias carnes a implacabilidade brutal da paixão, deixou com o seu próprio sofrimento o exemplo da intolerância humana. Galileu, que obejurou suas convicções científicas, com a avançada idade de 75 anos foi obrigado a se ajoelhar diante de autoridades eclesiásticas da época e beijar o crucifixo, a fim de não ter o mesmo destino de seu ilustre contemporâneo.

— ESTA cena e tantas outras a que foram submetidos os pais da ciência servem para mostrar que a intolerância do semelhante com o seu semelhante não é de agora, ela é milenar. E o homem, que ao invés de aprender a ser tolerante com a dissimilhança dos seus semelhantes e com isso adquirir autoridade para exigir tolerância com suas próprias dissimilhanças, ao contrário, impõe pela violência a semente da intolerância, mesmo sabendo que os seus frutos não serão muito saborosos por serem produtos de uma botânica intoxicada pelo ódio que, crescendo entre os homens, acabará por devorá-los. "Este estado emocional desloca o eixo do raciocínio e da vontade, porque sobrepuja a ambos à maneira de corrente oceânica submarina mudando o curso revolto das águas."

— O homem dominado pela idéia fixa ou pela paixão que reduz dentro dele a faculdade de reflexão chega até ao suicídio levado por um estado psíquico particular que o conduz a transferir com a morte para os vivos o resultado dos seus próprios fracassos, inclusive o estado mental de sua angústia ou neurose, no qual predomina não só a dissolução da vida efetiva, mas também da vida moral.

— É, portanto, de Fioravante o pensamento de que a "hiperomotividade impera nos suicídios elegantes, seguida de mensagens, os casos sociais de poetas e artistas de todo gênero. É bem grande, aliás, a história dos homens de pensamento no rol dos suicidas". Daí dizer-se, erradamente, que os gênios ralam pela loucura, esquecidos de que o homem de pensamento puro e de fé autêntico morre por ela, morre defendendo-as mas nunca suicidando-se, por estar provado que o homem de fé o é também de caráter, capaz de enfrentar de pé o bramir dos vendavais das ciências passional se das paixões humanas.

— CHATEAUBRIAND, Leoparde Goethe Petrarca Mussiet e outros deprimidos melancólicos, que tinham suas crises de angústia e momentos de lucidez fabulosa, escreviam belezas sonoras; todavia, dentro de suas crises faziam a apologia do suicida quando não o praticavam. Há até os que se suicidam por mimitismo ou imitação, como há os viciados e os passionais, que mesmo sabendo que o erro, por brilhante que seja, é uma ilusão que desaparece à medida que o entendimento surge, insistem na sua prática. Os que fizeram a Bastilha, carregando pedra a pedra, se soubessem que acabariam por destruí-la não teriam iniciado a sua construção. Da mesma forma é a guerra, em que, se os homens soubessem que todas elas acabam pela paz, começariam por onde terminam, isto é, pelo entendimento, pela tolerância, dialogando e provando que não são irracionais e por isso aprenderam a andar com as patas traseiras e herdaram do Criador o poder de refletir a distinção do bem e do mal.

— QUANDO um profeta dizia: conhecereis a verdade e ela vos libertará..., quis dizer que a verdade é a repercussão da história e a moral da sociedade. Ninguém pode viver tranqüilamente conservando a verdade oculta.

— TODAVIA, entre os homens as coisas ocorrem justamente ao contrário. A verdade, ao invés de libertar, custa, às vezes, a vida dos que procuram dar um pouco de luz ao espírito humano mergulhado nas densas trevas da ignorância dos fatos que nem sempre estão nos autos da história.

— ESSES devaneios filosóficos servem como aperitivo histórico que abre o apetite do bom-senso para que entendam que não há força na Terra capaz de conter o progresso cada vez mais crescente da ciência e, simultaneamente, da evolução social dos povos.

— O mundo atual está passando por uma fase séria e grave e com ele o destino da própria humanidade também passando por promundas transformações de várias naturezas.

— A mente humana insiste em não entender esta realidade, embora sinta que desperta nesta fase do nosso século, do nosso letárgico em que viveu mergulhada durante tantas centúrias e concepções políticas divorciadas da realidade histórica.

— O nosso homem já não quer aceitar a miséria e a fome como fatalidade histórica ou como prova espiatória de erros e crimes praticados em existências anteriores.

— NÓS sabemos que os erros do passado se refletem no presente como os benefícios do presente nem sempre se refletirão no futuro, porque a ciência e a inconformação acompanham o progresso do mundo. Ao invés de se resignar como sempre se resignou, o homem está sendo assolado por uma doutrinação diferente da que desejou o profeta e se prepara indômito para um tipo de luta libertária que as forças armadas responsáveis pela unidade dos seus países não podem ser indiferentes a esta realidade concreta. Na era nuclear o progresso da ciência e da técnica se trouxe desenvolvimento para o mundo material trouxe também advertência para os privilégios exagerados de poucos que teimam em não ouvir o direito de viver dos muitos que têm pouco.

— OS atuais dirigentes políticos deste País estão conscientes desta realidade e caminham cheios de sinceridade de propósitos em sua direção, com uma organização político-social que precisa ser compreendida pela própria oposição, que está pondo em pauta dos debates políticos contemporâneos como prioritários os caprichos de um revanchismo que já perdeu o sentido num país que precisa de paz e justiça sem pensar nos horrores da guerra, da fome e da miséria que atormentam as comunidades sociais em todas as nações do orbe, onde as leis ainda estivemm sendo elaboradas por homens sem conhecimento da natureza humana e da patologia do espírito.

— A âncora da Terra ainda é a Deusa Themis que simboliza a justiça entre os homens. Esta não pode continuar sendo, neste mundo conturbado, uma mentira...

TENÓRIO CAVALCANTI

TÓPICOS

A timidez de uma homenagem

O Senado prestou homenagem à memória de Érico Verissimo. O mesmo ocorreu na Câmara.

Aludiram os oradores ao número à variedade e à qualidade dos livros de Verissimo. O sr. Daniel Krieger afirmou que o autor de **Olhai os Lírios do Campo** figurará na galeria dos romancistas riograndenses.

Possivelmente, o resumo jornalístico dos discursos terá deixado de divulgar alguma referência profunda à obra do escritor, que figura não apenas "na galeria dos romancistas riograndenses", mas sim, entre os grandes autores do idioma surgido em Portugal e falado no Brasil, na África, na Ásia e na Oceania, até onde o gênio lusitano, em sua época de maior operosidade, levou as sementes de uma cultura. Sobre a personalidade de Érico, houve nos raquíticos resumos dos discursos dos senadores e deputados uma alusão menos superficial e mais oportuna ao homem cuja memória recebia homenagens. O sr. Antônio Bretolin, por exemplo, aludiu à personalidade de Veríssimo, "um homem que detesotu a violência e acreditou sempre em que poderíamos contribuir melhor para a vida de nossos semelhantes".

Na verdade, o apreço à pessoa humana é condição sem qual ainda não foi possível, em nenhum tipo de literatura e em nenhuma fase do desenvolvimento mundial, o surgimento de escritor digno desse nome. Daí o sentido humanista dos grandes gênios, de todas as civilizações, através dos séculos.

Com Érico Verissimo há de acontecer o que sempre acontece. É cedo para julgarmos convenientemente sua obra. Só a posteridade poderá fazê-lo.

Desde já, alguns traçados da personalidade do escritor e de seus livros poderão ser ressaltados. E é bom que alguém, dispondo de competência, de tempo e de espaço gráfico, se resolva a fazê-lo.

Abrindo o primeiro volume do **Solo de Clarineta**, uma série que a morte tornou inacabada, Érico Veríssimo dialoga com sua própria imagem ao espelho, na hora de se barbear. E lá estão observações a serem agora lembradas, depois que seus leitores prematuramente o perderam, como trabalhador capaz de produzir ainda muito: "Os cebios de fogem, homem. Tuas carnes se tornam flácidas. Vejo a escrita do tempo no pergaminho do teu rosto. E como imaginas que estás?"

Pouco antes de sucumbir, Érico Verissimo foi ao médico. Buscando resposta para a pergunta de sua imagem do espelho. "Como imaginas que estás?"

Ao que dizem os telegramas vindos de Porto Alegre, o médico teria dado a essa pergunta, ou uma respota otimista, a demonstrar que a Ciência é falha, ou uma explicação de conveniência, para não atormentar o paciente. Porque, pouco depois da consulta, veio a morte.

Com essa morte, perdeu o Rio Grande, perdeu o Brasil, perdeu a intelectualidade de todos os países um escritor que sempre orientou seus livros olhando os grandes drama da vida, denunciando erros e injustiças, clamando contra explorações e violências e dando aos insatisfeitos um sentimento de confiança no futuro.

É de desejar que as homenagens do Senado e da Câmara não tenham na verdade refletido, como deixam a entender os resumos telegráficos dos discursos, a timidez ou a [illegible] governistas e oposicionistas, inclusive os que escrevem, como o sr. Rui Santos, teriam prestado homenagem à memória de um dos nossos melhores, mais honestos, mais profundos e mais destemerosos romancistas.

Militares

GEISEL MUDA COMANDOS NA PASTA DO EXÉRCITO

O presidente da República assinou decreto, na Pasta do Exército, nomeando:

O general-de-divisão engenheiro militar Almir Pereira de Castro para o cargo de diretor de Fabricação e Recuperação; o general-de-brigada Gustavo Moraes Rego Reis para o cargo de comandante da 11.ª Brigada de Infantaria Blindada; o general-de-brigada Jaime Miranda Mariath para o cargo de diretor de Processamento de Dados; o general-de-brigada Mário de Sousa Pinto para diretor de Cadastro e Avaliação, sendo em conseqüência exonerado de comandante da 11.ª Brigada de Infantaria Blindada; o general-de-brigada eng. militar Osvaldo Pinheiro Mendonça para subdiretor de Obras de Cooperação; o general-de-brigada médico José Pinheiro Machado de Assis Brasil, para 2.º subdiretor da Saúde; o general-de-brigada Rubens Mário Brum Negreiros para comandante do 1.º Grupamento de Engenharia de Construção sendo, em conseqüência, exonerado de diretor de Processamento de Dados; e o general-de-brigada Arídio Martins de Magalhães para comandante do 1.º Grupamento de Fronteira.

* MAIS 36 SARGENTOS — O Curso de Formação de Sargentos do Regimento Sampaio, vem de encerrar os seus trabalhos apresentando ao Exército a Turma "Sargento Severino Barbosa de Farias", a qual acha-se composta dos seguintes sargentos formados: Adair Queirós, Alberto Torres, Aleixo Zeferino Zorek, Alfredo Carlos da Cunha Silva, Alfredo Peineau, Algemiro de Sousa, Artur Teixeira de Araújo, Carlos Henrique Pereira, Carlos Volnei Nunes da Silva, Délcio Cassiano de Oliveira, Domingos Sávio Costa Reis, Édson José Ribeiro, Franklin Luís Viana Mayrink, Grinaldo do Carmo Guerra, Hardman Pacheco de Oliveira Mota, Hildevando Jorge Araújo, Humberto Batista, Isaías Rodrigues Penha, João José Avelino da Costa, Jorge da Silva Guilhermino, Jorge Manoel, José Aniceto Botelho de Freitas, José Carlos de Sousa, José dos Reis Cavalcaânte, José Luís Pereira, José Pereira da Cruz, Josias Batista de Almeida, Juarez Ochsendorf e Sousa, Marco Luís Ferraz Guerino, Mário Teixeira da Silva, Moacir de Sousa Costa, Rogério Pereira dos Santos, Samuel José de Macedo, Ubirajara Francisco dos Santos, Valdir de Oliveira Filho e Yutanaã da Silva Paiva. As sonelidades de formatura pela conclusão do Curso estão marcadas para o dia 5 do corrente a partir das 8 horas, no Quartel do Regimento Sampaio, na Vila Militar.

■ MARINHA

* O PRESIDENTE DA REPÚBLICA assinou decreto, na pasta da Marinha reconduzindo, como membros efetivos da Comissão de Promoções de Oficiais da Marinha, o vice-almirante Eugênio Marques Rodrigues Frazão e o contra-almirante Artur Ricart da Costa; nomeando membros efetivos da Comissão de Promoções de Oficiais da Marinha, o vice-almirante Roberto Mário Monnerat e os contra-almirantes José Maria do Amaral Oliveira e Mozar Padilha de Sousa; nomeando o almirante-de-esquadra Carlos Auto de Andrade para exercer o cargo de diretor-geral do Pessoal da Marinha, sendo, em conseqüência, exonerado de comandante-em-chefe da Esquadra; nomeando o vice-almirante Roberto Mário Monnerat para exercer o cargo de comandante-em-chefe da Esquadra sendo, em conseqüência, exonerado de comandante do 6.º Distrito Naval; nomeando o contra-almirante Luís Edmundo Brígido Bittencourt para exercer o cargo de diretor do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, que vinha exercendo interinamente; nomeando o contra-almirante Mário Jorge da Fonseca Hermes para exercer o cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada; nomeando o contra-almirante Márcio de Faria Neves Pereira de Lira para exercer o cargo de comandante da Força de Transporte da Marinha sendo, em conseqüência, exonerado de subchefe do Estado-Maior da Armada; nomeando o contra-almirante Alfredo Karam para o cargo de comandante do 6.º Distrito Naval, sendo, em conseqüência, exonerado de comandante da Força de Transporte da Marinha.

* CONFERÊNCIA NO SDGM — O embaixador Álvaro Teixeira Soares proferirá, hoje, às 16h30min, no Serviço de Documentação Geral da Marinha, Rua D. Manuel, 15, uma conferência sobre o tema "A Marinha e a Política Externa do Segundo Reinado", integrada no ciclo das comemorações do Sesquicentenário do Nascimento do Imperador D. Pedro II.

■ AERONÁUTICA

* AVIÕES E PLANADORES — Aviões e planadores serão distribuídos pelo Departamento de Aviação Civil a aeroclubes por ele selecionados, em sonelidade que terá lugar, hoje, no Campo dos Afonsos. O diretor-geral do DAC, tenente-brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira fará entrega dos aparelhos às seguintes entidades: Avião Uirapuru para os Aeclubes do Amazonas, Bahia, Bauru, Brasil, Brasília, Ceará, Juiz de Fora, Minas Gerais, Nova Iguaçu, Pará, Pernambuco, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Grande do Sul, São José dos Campos, São Leopoldo, Taubaté, Volta Redonda; Planador Quero-Quero para os Aeroclubes de Bauru, Cachoeiro do Itapemimim, Clube Politécnico de Planadores e Clube de Planadores do Rio de Janeiro; Planador Blanik para os Aeroclubes de Bauru, Cachoeiro de Itapemirim, Juiz de Fora, Palmeiras das Missões, Paraná, Clube de Planadores Albatroz, Clube Politécnico de Planadores Ribeiro Preto, Clube de Vôo a Vela do CTA e Clube de Planadores do Rio de Janeiro; Planador Neiva para os Aeroclubes de Brasília, Novo Hamburgo, Pernambuco, Aeroclube de Planadores Tieté, Rio Grande do Sul e Santa Cruz do Sul; e Avião PA-18 para os Aeroclubes de Brasília, de Palmeira das Missões, Pernambuco, Aeroclube de Planadores do Vale do Itajaí, Santa Cruz do Sul e Clube de Planadores da Academia da Força Aérea. Após a entrega dos aviões e planadores, que terá início às 9 horas, haverá uma competição de Aeromodelismo entre cariocas e paulistas, seguindo-se demonstração de vôo de um Planador Blanik e uma visita ao Museu Aeroespacial da Aeronáutica.

* ITA REÚNE FABRICANTES — Realizou-se no auditório do Instituto Tecnológico de Aeronáutica — ITA — o I Encontro Nacional de Fabricantes de Plástico Reforçado com fibra de vidro, com o comparecimento de cerca de 400 pessoas ligadas à indústria em questão. O Encontro, onde se tratou de técnicas e processos de fabricação, foi patrocinado pelo Ocfibras Ltda., com sede em Rio Claro, e pelo Departamento de Materiais do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento (IPD), um dos quatro institutos que compõem o Centro Técnico Aeroespacial (CTA). O IPD já possui tecnologia na área desses materiais, tendo desenvolvido um equipamento para produção contínua de perfilados em plásticos reforçados com fibra de vidro (Pultrusion), encontrando-se, agora, em fase final de montagem, um equipamento para produção de tubos e recipientes de pressão pelo processo de bobinagem.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● **Pela Campanha de Popularização do Teatro, patrocinada pelo Serviço Nacional de Teatro e Programa de Ação Cultural do MEC, as kombis de venda de ingressos por 10 cruzeiros, estarão hoje em frente ao Shoping Center do Méier, e amanhã, em frente à estação das barcas em Niterói.** Sábado, na Ilha do Governador, em frente à Portuguesa, e domingo, na Quinta da Boa Vista, em frente ao Zoológico.

● Agradecemos a atenção da direção do Restaurante Ariston, enviando-nos um lindo cartão de Natal. Desejamos também progressos para os empresários daquele estabelecimento.

● Não mais será estreado hoje, o Café-Concerto Teatro Rival, em virtude de não ter ficado pronto o aparelho de ar condicionado central, que Albino e Samuel mandaram instalar na casa da Rua Álvaro Alvim. Prometem os diretores da nova casa noturna inaugurar a casa, assim como os três espetáculos que emprega cerca de 80 pessoas, entre artistas, maquinistas, eletricistas, contra-regras, porteiros e garçons.

● Chegaram para Pierre Bloch, seis toneladas de queijos, inclusive o Frontine, recomendado para ser usado em Raclete. No La Cave Aux Fromage a pedida é queijo e vinho.

● Devido ao grande sucesso de seu **show** na Sucata, Miéle e Juarez Machado renovaram, até final de janeiro, sua temporada na boate de Ricardo Amaral.

● A peça **O Saco**, que estreou ontem, no Teatro Mesbla, é uma divertida comédia que conta a história de um jovem padre que faz tudo

● Com a linda Iara Elisabete, Valdir e Vanderlei continuam enchendo a Boate Cachimbão, onde a menina canta e encanta. Com ela está o cantor-galã Osni José, que além de se apresentar nos dois **shows**, ainda anima os espetáculos de 1 e 3 horas da manhã, na casa da Avenida Mem de Sá.

● Como acontece todas as quartas-feiras, no Magnatas Futebol de Salão, Adelzon Alves apresentou ontem mais uma noite de forró, com a participação de Jackson do Pandeiro, que foi pela madrugada, com transmissão direta pela Rádio Globo.

● Um novo espetáculo montado na Boate Cow-Boy, mais uma produção de Alteu Pena e Artuzinho, contando com a direção artística do Paulinho. A casa precisava voltar aos seus áreos tempos que somente o mestre Alteu soube fazer vibrar com grandes espetáculos. No elenco estão entre outros, Celeste Aida, Valentim Anderson, Sandrini e uma pá de lindas garotas de busto nu.

● Para esta temporada de verão, Sargentelli pretende contratar mais três mulatas, a fim de enriquecer seu forte time e dá preferência àquelas que venceram o concurso de "Sereias, Rainhas do Mar", promovido pelo Império Serrano.

● Para a próxima semana, Pimenta já estará apresentando uma nova mini-revista para seu espetáculo de meia-noite no Dominó. A casa já pegou, em virtude dos excelentes **shows** que ali são apresentados diariamente.

Aí estão a Baianinha, Haroldinho e, por tras, Edilene, numa cena de samba rasgado no "show" de Maurício Casé no Morro da Urca, "Pão de Açúcar ao Por do Sol"

DESNUTRIÇÃO MATA DUAS CRIANÇAS POR MINUTO

Mais de 50% da mortalidade geral no Brasil pertencem à faixa etária do grupo materno-infantil, sendo que na América Latina duas crianças morrem a cada minuto em conseqüência da desnutrição. O professor Paulo Belfor declarou no VI Congresso da Sociedade de Medicina e Cirurgia que o problema é de âmbito mundial, embora seja particularmente grave nas chamadas regiões subdesenvolvidas e em desenvolvimento. Quando à mortalidade materna, disse que as suas principais causas são o aborto, a toxemia, as hemorragias e as infecções. Professor de Clínica Obstétrica das Faculdades de Medicina de Campos e Gama Filho, chefe de Clínica da Santa Casa e ex-presidente da FEBRASCO — Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia, Paulo Belfor acrescentou no Congresso do Hotel Inter-Continental que, se de infantil tem como por um lado a mortalida-principal motivo a desnutrição e todas as suas conseqüências, os óbitos obstétricos provocados por abôrto apresentam os maiores percentuais nos grupos de mulheres jovens, enquanto os demais, causados por complicações da gravidez, parto e puerpério aumentam progressivamente com a idade. Citando dados divulgados em Lima, no Peru, pelo médico Antônio Meza Cuadra, chefe do Prorgama Infantil do Instituto de Neonatologia e Proteção Materno Infantil, disse que em toda a América Latina existe um médico para 2.500 habitantes e uma enfermeira para cada 1 mil. No Brasil, segundo o professor Paulo Belfor, a situação é semelhante o que ajuda a manter bem alta a mortalidade materno-infantil, que vai, de acordo com dados no Ministério da Saúde, de 0,4 em Brasília a 1,6 óbitos em Vitória para cada mil nascidos vivos. Esclareceu ainda que os óbitos por complicações da gravidéz, parto e puerpério representam 0,34%.

BALAIO

Parabéns a você!

Eu conheço-lhe a vida artística. Não me recorda outra que se fizesse em tão pouco tempo e tão merecedora. Uma reunião de amigos, uma festinha sadia sempre acaba mesmo nisso: alguém cantando, dando um plá, sei lá. E uma brincadeira sadia sempre acaba num depoimento sincero, numa gozação a favor, numa força que a inveja do alheio não tem onde se esconder. Aconteceu assim: Ana Roseli estava cantando seus sambas, onde todo mundo estava cantando boleros, baladas etc. (quando chegou alguém, imagino, deve ter perguntado: "E de música brasileira não vai nada?"). Foi nessa que Ana Roseli embarcou e acabou cantando em "A Grande Chance", donde saiu para a Boate Katakombe, a convite de Silvio Aleixo e Luciano Lusoli, confirma ela. Veio o "Você Merece Aparecer", onde Aérton Perlingeiro viu-a cantar e a levou para fazer seu primeiro disco na CID. O disco pintou quase um ano depois daquele dia de festa. Ana Roseli compôs uma das faixas, **Não Acostuma, Não** (que é sucesso) e a dupla Luis Antônio e Luís Reis, nomes que lhe apadrinharam neste primeiro disco, compôs **Chico da Cuica**. Dessa estória toda, isto é, do começo até agora, passaram-se um ano e meio. No momento, Ana Roseli está selecionando músicas para seu primeiro elepê, que será gravado em janeiro. Quatro músicas de sua autoria (podem estar certos que são sambas) já foram escolhidas, e, entre elas, uma fala mais de perto ao G.R.E.S. Vila Isabel, que é uma homenagem à sua escola de samba. Todas elas com aquela balidinha inconfundível, que é a marca registrada de Ana Roseli, esteja cantando João Nogueira, Aparecida, Martinho da Vila, Luís Antônio, Luís Reis ou qualquer outro compositor. Não há elogios para quem apresenta alguma coisa existencial, como Ana Roseli quando canta e compõe: talento. Há apenas, a esperança de que na imensidão desse azul (sua cor favorita) que nos envolve a todos, não haja limites para sua dimensão como artista e como mulher.

Por tudo isto e porque hoje é 3 de dezembro: parabéns à você!

P.S.: Ana Roseli nasceu nesta data, no Leblon, bairro carioca da zona sul, onde o samba (se não tinha) agora tem vez.

MISCELÂNIA

O ator Juan Daniel e d. Maria, pais de Daniel Filho, completarão no dia 6, sábado, quarenta anos de casamento. No mesmo dia, na igreja da Lagoa, haverá missa em ação de graças por esas comunhão tão duradoura e exemplar.

Omar Shariff encantado com as mulatas do "Brazilian Girls", grupo que se exibe no **show Sambalançando**, comandado por Silvio Aleixo, na Boate Katakombe, que conheceu sábado passado.

César de Alencar lançando pela Rádio Federal, a rádio da gente, o "Horoscopo dos Orixás". Na mesma emissora, estreou esta semana (segunda-feira) a disque-jóquei Silvinha com o seu "Silvinha, Mon Amour".

Coleguinha J. Lourenço, da revista **Destaque**, promoverá dia 11 de janeiro, no Esporte Clube Mauá, a festa de entrega do troféu "Araribóia" aos melhores de 75. A festa, bastante descontraída, terminará com o grito de carnaval do clube.

Nédia Montel seguiu para Frankfurt, Alemanha, a convite do governo local. Chega esta semana.

Os Tincoãs, que fizeram enorme sucesso no Teatro Opinião, nesta última "Noitada de Samba", estarão dia 8 no IBAM (Instituto Brasil-Alemanha), cantando músicas do seu novo elepê **O Africanto dos Tincoãs**, a partir das 21 horas. O **show** será precedido de debate, conduzido por Adelzon Alves, sobre a influência da cultura negra na música popular brasileira.

Hoje, no Caique da Barra, Carlos Garcês, Sandra Mara e o conjunto K-Samba recebem para um jantar de despedida. Os citados embarcarão, amanhã, para Paris, onde serão as atrações brasileiras (exceto o Carlinhos Garcês, que é o empresário da patota), da Boate Via Brasil durante os próximos noventa dias.

Neneo fazendo prefixo musical para as apresentações de Almir Look, o "Repórter Charme", nos programas Show do Paulo Lopes, Paulo Bob Comanda e "S.M., o Rei" (de Edson Santana). O prefixo será o mesmo para todos os programas.

Maraci Melo, a "Rosinha" da novela **O Velho, o Menino e o Burro**, enfrentando problemas com seu filho de quatro anos, que não aceita que ela se case com "Álvaro" (Régis Monteiro), mesmo com as explicações de que tudo será de "mentirinha". Maraci Melo é casada com o cineasta paulista Egídio Eccio.

Noira Melo, que sempre se destacou como excelente atriz da linha de **shows** da Rede Tupi de Televisão, está felicíssima com o papel que lhe coube na novela **Um Dia, o Amor**, através do qual a atriz mostra seu talento dramático. Diz Noira que "vale o sacrifício de viajar todas as semanas para São Paulo".

Iolanda Cardoso, a "Josefina" da telenovela **A Viagem**, que leva a assinatura de Ivani Ribeiro, deixou temporariamente suas atividades teatrais para dedicar-se mais à personagem.

Cleide Rute deverá voltar esta semana às gravações de **Vila do Arco**. A atriz estava afastada da telenovela por causa do acidente que sofreu na Via Anhanguera, quando voltava de Jundiaí. Mesmo assim, Cleide gravara sentada, devido ter fraturado os pés. **Em Vila do Arco**, ela vive "Isabel".

O tema abordado logo mais no programa **Senhoras e Senhores** será o "Woman's Lib". O programa, que tem John Herbert, Jussara Freire, Felipe Carone e Elisabete Hartman, é apresentado por Válter Forster.

Sérgio Ricardo, a exemplo do que fez no Brasil, acompanhará o lançamento de seu filme **A Noite do Espantalho** também no exterior. Em janeiro, Sérgio Ricardo segue para Paris, onde o filme será exibido, durante seis semanas, no Cine Pagode. Tal já como aqui, pode ser que o cantor-compositor-cineasta faça um **show** antes de cada sessão. Os cinco lemas, considerados principais, da fita, estão incluidos no repertório do mais recente elepê de Sérgio Ricardo, que a RCA-Victor acaba de lançar.

Vanusa e Ivã Lins são dois artistas da RCA-Victor que esperam o lançamento de seus respectivos elepês. O de Vanusa chama-se **Amigos Novos e Antigos**, que promete surpreender com seu novo repertório, estilo e interpretação. O de Ivã Lins tem como título **Chama Acesa**. Ambos serão lançados (promessa da RCA) ainda este mês.

O excelente pintor Vladimir Machado **estará expondo**, a partir do dia 5, na "Livroart" (Shoping Center Siqueira Campos). Vladimir participa com litogravuras.

Hoje, estréia de **Bonifácio Bilhões**, com Lima Duarte, pela primeira vez atuando em palcos cariocas. Armando Bógus e lindérrima Hildegard Angel. O texto e a direção são de João Betencourt. O espetáculo entra em exibição no Teatro da Praia.

Outra estréia, hoje, acontecerá no Teatro Mesbla. A comédia de Pedro Mário Herrero, com adaptação de Armindo Blanco, teve seu título inicial mudado, à convite da Censura. Chamava-se **Saco**, agora chama-se **Padre à Italiana**. O elenco, que conta com a participação especial de Eva Tudor, com Marco Nanini, Felipe Vágner, Betty Saddy, Afonso Suart, José Steinberg e Mário Petraglia, é dirigido por Antônio Pedro.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

MACULA TAMBÉM SAMBA

NO REINO DA MÃE DO OURO

Em sua caminhada rumo ao carnaval carioca de 1976, a Mangueira comanda o espetáculo de samba quente e super pra frente no Palácio do Samba, todas as sextas-feiras e sábados, a partir das 22 horas. Numa superprodução das alas reunidas da Mangueira, o dia 12 de dezembro, com início às 22 horas, terá um sensacional espetáculo de samba.

Quarta-feira, 17 de dezembro — início às 20 horas e 30 minutos — haverá um "Concerto de Música Popular Brasileira", com Raul de Barros e seu trombone, Paulo Moura, sax alto e clarinete, Zé Paulo Miranda e seu bandolim, conjunto orquestral regido pelo maestro Paulo Moura, conjunto regional da Rádio Roquete Pinto, conjunto Realidade do Samba e a famosa bateria grau 10 da Mangueira.

Todos estarão reunidos neste grande espetáculo de samba, que terá como palco a quadra da "mais querida". Os nossos amigos Belo e Perci, batalhadores incansáveis da escola, visitaram a redação da LUTA DEMOCRÁTICA e nos convidaram para as festividades.

HEDI DA SILVA GODÓI

É o mais novo destaque da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, apesar de já ter começado a confeccionar sua trabalhosa e riquíssima fantasia, não perde um ensaio da sua escola querida. Dona Hedi, sempre em companhia do seu esposo Vila, é presença constante nos acontecimentos sociais dos clubes leopoldinenses.

GIBI, SERENO E GUGA

O trio vencedor do samba-enredo da Imperatriz Leopoldinense oferecerá uma espetacular peixada regada ao molho de camarão, na Ilha de Paquetá, para comemorar o grande feito, e o local escolhido será a quadra do E.C. Barreirinha.

PORTELÃO

Amanhã, o couro vai comer firme no Portelão. Carlinhos Maracanã bastante confiante no enredo **O Homem do Pacoval** e está ultimando os preparativos para a volta da Portela à Praça XI, no domingo de carnaval.

SÃO CARLOS

Será sem dúvida uma grande pedida para esse fim de semana, pois tem ensaio sexta, sábado e domingo, na quadra da Rua Marquês de Sapucaí, no Estácio.

CACIQUE DE RAMOS

Tem roda de samba hoje e ensaio amanhã. O presidente Bira sempre sorridente, abraçando a todos que visitam a quadra da Rua Uranos, em Olaria.

BAFO DA ONÇA

O bloco do Osvaldo Nunes vai **botar pra derreter** logo mais no Minerva. Alvinho é quem nos dá a notícia.

RENASCENÇA

Sábado, a boa do clube das mulatas, para o concurso — segundo o Zizinho da Cuica — é o festival de chope. Não iremos lá, infelizmente.

COPA 7

O fabuloso conjunto Copa 7 animará o baile de domingo no Imperial [illegible] para às 20 horas.

BOLA PRETA

Atacará amanhã de roda de samba com todos os compositores vencedores do samba-enredo mandando seus pagodes, sob o comando do meu amigo Camargo.

SURUÍ ATLÉTICO CLUBE

O clube que mais promove na zona da Leopoldina terá grande baile domingo. Quem avisa é o seu diretor social Carlinhos.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS

Vai amanhã de roda de samba e sábado de Baile das Debutantes.

BEIJA FLOR

A escola do meu amigo Anísio não nos enviou a programação de dezembro. Por que, Bonzão? Mas sabemos que essa semana o couro vai comer sexta-feira, sábado e domingo.

CASA DE BAMBA

A escola de Pildes Pereira atacará amanhã de roda de samba, sem dúvida alguma um pagode redondo. Já conferi.

ILHA DO GOVERNADOR

A escola de samba do meu amigo Juci Curvelo ensaiando sábado no Cocotá e domingo na quadra da Rua Cupiúva.

UNIDOS DO CABRAL

Tem ensaio quentíssimo sexta e sábado na quadra do Cachambi. Cirielo não mandou a programação da semana.

BARRIGA

O presidente Darce Silva, do B.C. Barriga, tomou um chá de sumiço. Não sabemos nada desse grande bloco para 76.

TERESINHA MONTE

Visitando-nos e trazendo convites para o baile de sábado no Magnata Futebol de Salão, que terá animação do conjunto Fantásticos do Rio.

Quem não viu, tem que ver. No ritmo quente da bateria da Escola de Samba Lins Imperial, a cabrocha Ivanilda Peçanha, porta-bandeira da escola, "deixa cair" com sua classe e porte de majestade com que conduz o estandarte. Os ensaios são realizados na sede do Clube Atlas, na Rua Vilela Tavares, 169, e é lá, enquanto espera o carnaval, que a moçada se embevece com o charme de Ivanilda, ao lado do mestre-sala, e não deve nada a ninguém

VEJA UMA CRIANÇA SORRIR
DANDO PESSOALMENTE A UM ÓRFÃO
UM PRESENTE NESTE NATAL

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

EXPOSIÇÃO TÉCNICA E DEMONSTRATIVA

Empresas públicas e privadas, de pequeno, médio e grande portes, em um total de 5, já reservavam 1.600 m2 na Exposição Técnico-Demonstrativa a ser montada em extensa área do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, de 14 a 19 do corrente, e que será um dos destaques do 8º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária. Dos 95 "stands" da exposição — que mostrará a tecnologia, equipamentos e programas de saneamento — 87 já foram vendidos.

O congresso, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária-ABES, seção do Rio de Janeiro, terá como tema central o saneamento ambiental no desenvolvimento brasileiro. Os 3.000 participantes debaterão três aspectos básicos: saneamento ambiental, ecologia e controle da poluição ambiental e recursos humanos.

Haverá, ainda, durante a reunião, um concurso de fotografias técnicas sobre engenharia sanitária, cabendo ao vencedor um prêmio de 3 mil cruzeiros e um Festival do Filme Técnico e do Audiovisual, com projeções diárias, cuja finalidade é proporcionar a apresentação visual de projetos, equipamentos, sistemas, obras e técnicas modernas de saneamento.

Pavor e morte no choque de trens

A sr.ª Guiomar Francisca da Conceição morreu e outras oito pessoas sofreram ferimentos no choque de trens ocorrido na manhã de ontem na Estação de Benjamin do Monte, tendo sido a respeito aberto imediatamente inquérito para apuração de causas e responsabilidade, já que uma das composições estava parada no pátio quando foi atingida em cheio na cauda pela outra.

O DESASTRE

No pátio, aguardando ordens para seguir para Campo Grande a fim de formar trem com destino a D. Pedro II, estava a composição que formara antes o tremUS-109.

Às 7h40min a composição que fizera o trem US-111 até Campo Grande, conduzida pelo maquinista Sérgio Pinto Chaves, ao manobrar, chocou-se violentamente com a traseira da outra, estabelecendo-se um princípio de pânico entre os passageiros.

Em conseqüência dos ferimentos recebidos morreu Guiomar Francisca da Conceição, ficando feridos e sendo levados para o Hospital Rocha Faria, Jorge José Correa Filho, Elder Marques da Cruz, Helena Rocha Pacheco, Maria da Graça Barbosa, Maria Isabel da Silva, Altair Clemente da Silva, Cláudia Alves Moreira e Maria Cristina Barbosa. Os três primeiros, gravemente feridos, após medicados, foram removidos para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Lurdes, onde ficaram internados, tendo os demais se retirado para suas residências após atendidos no HRF.

O desastre fez com que o tráfego ferroviário ficasse prejudicado boa parte da manhã, situação sanada quando os trens entre Campo Grande e Santa Cruz passaram a correr pela linha 1.

Bombeiros de Campo Grande trabalharam arduamente no local e procederam à retirada das vítimas, entre elas Guiomar Francisca da Conceição, cuja morte foi praticamente instantânea. Os passageiros que ficaram sem condução com o acidente foram removidos por ônibus da CTC, postos à sua disposição pela RFFSA.

Despejados e humilhados

Pau baiano baixou, por conta de soldados da Polícia Militar, no despejo efetuado ontem, na base da violência só, no conjunto residencial do Banco Nacional da Habitação existente na Rua Aníbal Porto, em Irajá.

Do total grande, 16 famílias foram despejadas na base da borracha, abrangendo cerca de 53 pessoas, cujos móveis, geladeiras, aparelhos de televisão, ventiladores, ferros elétricos e liquidificadores foram retirados às pressas, em veículos particulares, sob pena de os perder ou, de lambuja, levar pancada.

No depoimento de três moradores, Hélio Pereira dos Santos (bloco 8, apt. 207), pai de seis filhos menores; Hugo Viana (bloco 20, apt. 301), pai de três filhos menores; e Sebastião Araújo Porto (bloco 8, apt. 302), pai 3 crianças, substancia-se a violência empregada, quando tiveram que correr para que não vissem seus filhos agredidos.

Atestam os moradores que, quando para lá se mudaram, pagaram uma verba de sete a oito mil cruzeiros pelas chaves, ficando amortizando mensalidade de Cr$ 200,00, logo depois majorada para Cr$ 900,00.

Como "canteiro de obras" de seus benefícios sempre encontraram perene falta de água e um mundo de marginais nas circunvizinhanças do conjunto.

Citam uma procuradora, talvez advogada, dra. Aurea, com escritório no edifício n.º 151 da Avenida Rio Branco, que, procurada pelos moradores, visando à aquisição dos apartamentos que ocupavam, recusou-se a recebê-los, a entrar em entendimentos outros e a receber os pagamentos atrasados.

Humilhados, espancados e despejados, os pais de família não tiveram outra atitude possível senão, sempre à vista dos homens da borracha, retirarem seus dependentes para lugares outros.

Posteriormente, lá compareceram componentes da Polícia do Exército, propiciando aos despejados um clima de calma um pouco maior para a sua mudança intempestiva.

Crianças que esperavam Papai Noel em dezembro de festa, viram soldados só.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

POLÍCIA PAGOU GASOLINA PARA OS BANDIDOS

A subgerente Ana Maria, do Rápido Paulista, com sua intuição feminina frustrou um possível assalto que seria feito naquela empresa. Isso porque ela vive num clima de tensão há seis meses, desde quando houve o primeiro assalto na transportadora. Em suma, quatro homens foram presos sob suspeita de assalto. Na delegacia diziam-se viajantes e eram profissionais na capital paulista. Entretanto, para a polícia eles tem antecedentes criminais.

Ana Maria e os colegas desconfiam de todas as pessoas que param em frente à empresa. Isso desde de julho quando houve o primeiro assalto, onde seis rapazes de "blue-jeanes' e camisa esporte obrigaram o gerente Paulo Sérgio a abrir o cofre e, entregar os 30 mil cruzeiros que estavam lá para o pagamento dos empregados. No segundo assalto os bandidos levaram a quantia de ...... Cr$ 10.500.

A subgerente ao passar em frente a um posto de gasolina viu quatro elementos no interior de uma "Brasília". Achou estranho e ainda disse" "acho que o próximo assalto à empresa vai ser hoje". E quando chegou à empresa telefonou para a polícia informando sobre os quatro suspeitos. Da delegacia informaram se eles mudassem de posição, estacionado o carro, em frente a transportadora, que telefonassem de novo. Não deu outra coisa, estavam os quatro parado na calçada em frente. Novo telefonema. A polícia chegou e ainda teve que pagar 10 cruzeiros de gasolina para abastecer a "Brasília".

Os suspeitos Milton Zacaria, Jair Morais Caiubi e Jaime Luís Pires, este o dono do veículo, disseram que vieram de São Paulo para receber uma dívida em Nilópolis. Mas lá foram informados que a mulher, com que eles apanhariam o dinheiro, havia morrido. Então foram para o posto de gasolina ao lado da Rápido Paulista e dormiram, pois estavam sem dinheiro para voltar. Entretanto, as autoridades da 21a. Delegacia Policial não acreditaram na estória e solicitaram da polícia paulista a ficha deles. Os suspeitos só tinham a carteira de identidade como documento.

ATLETA AGREDIDO POR PM PREOCUPA MÃE E TÉCNICO

O remador Mário Franco, ferido a coronhadas

O remador medalha de ouro, Mário Franco, agredido a coronhadas por um soldado da Polícia Militar, no domingo último, no Estádio de Remo da Lagoa, encontra-se bastante abalado psicologicamente, o que preocupa não só a sua mãe, como também ao seu técnico Buck, do Flamengo e da Seleção Brasileira.

O atleta que numa excelente forma física e técnica, estava bastante otimista para disputar a Regata de Porto Alegre, está praticamente fora da competição, o que o deixa mais arrasado do que a agressão covarde de que foi vítima.

DE AGREDIDO A AGRESSOR

O remador na segunda-feira, foi submetido a exame de corpo de delito e voltou ao médico com fortes dores de cabeça. Embora tenha parentes militares, sua mãe, d. Teresinha, espera que o inquérito seja aberto de forma legal, sem a intervenção de seus familiares.

Ao sair do Hospital dos Servidores do Estado, onde vem recebendo a assistência médica do dr. José Pinto Portugal, Mário Franco foi conversar com o comandante da Polícia Militar e ficou surpreso com o tratamento gentil que lhe foi dispensado, bem diferente da grosseria do soldado José Carlos da Silva, lotado no 2.º Batalhão.

Segundo dona Teresinha, Mário estava disposto a enfrentar a Regata de Porto Alegre, inclusive manifestou sua vontade de ganhar, com seu barco skiff.

Seu desejo agora é que o culpado seja punido, pois, segundo comentários no Estádio de Remo, Mário aparece como agressor e não como agredido. O atleta, no entanto, tem a seu favor, várias fotos, publicadas em diversos jornais cariocas, onde aparece o soldado empunhando um revólver e ele, Mário, sendo agarrado por outro policial.

MACONHA E COCAÍNA ERAM "PRESENTINHOS" DE NATAL

"Paleta" e "Negão", investigadores da Delegacia Especial de Alcântara ficaram durante uma semana escondidos no Morro do Cemitério, em São Miguel, São Gonçalo, observando através de binóculos o motorista Paulo Inocencio Pedras (casado, 32 anos, Av. Antônio Hioto, 1.421), que todos os dias aparecia com vários embrulhos de presente, acompanhado de um menino de 11 anos. Paulo já era tido entre os policiais como suspeito de traficar maconha e cocaína em São Miguel.

Quando os policiais apareceram repentinamente e disseram que estava preso, Paulo largou os embrulhos e se agarrou com o menino F.C.S. que era filho de um vizinho seu. Os policiais abriram os embrulhos e encontraram doze quilos de maconha e 20 gramas de cocaína.

Paulo Inocêncio foi levado para a Delegacia de São Gonçalo onde confessou tudo. Motorista da empresa Nova América, ele usava a profissão apenas para despistar a polícia e assim poder entregar tóxicos e entorpecentes que passavam por presentes e usava o menor para parecer uma pessoa honesta entregando compras de natal. Paulo Inocêncio, que já se confessou culpado, está detido, quanto ao menor, voltou para sua casa, tendo seu pai sido chamado a depor.

CARTEIRAS FAJUTAS PARA A COMPRA DE PRESENTES

O vigarista Loreci Magalhães Correia (casado, 33 anos, Rua F, bloco 69, ap. 104, Realengo), chegou ao fim de sua carreira, pois um telefonema anônimo para a 22a. Delegacia Policial denunciou suas atividades. Ele vivia dando o "golpe da carteira profissional" e conseguiu lesar várias lojas comerciais em Ramos, Penha e Olaria, onde comprava vários tipos de eletrodomésticos, grupos estofados de luxo e outras utilidades para seu lar, sem nada pagar.

Na delegacia Loreci contou que recebia de José Antônio, funcionário do Ministério do Trabalho, carteiras profissionais em branco. Preenchia com carimbos de firmas fictícias, colocando foto de Enaura Cerqueira Trajano (37 anos. Av. Brasil, 10.001, ap. 202, Penha), ou a de Leila Reis Araujo, residente também num conjunto residencial na Penha.

Em seguida — disse Loreci — saímos e fazíamos compras, a prazo, exibindo as carteiras. Quando os comerciantes telefonavam para a "firma" o próprio Loreci atendia e dava as informações que lhe convinham. Mas, alguém ligou para a polícia dizendo que estranhava a entrada de tantos eletrodomésticos no apartamento de Enaura, pois ela morava num conjunto habitacional de favelados. Enaura e Loreci foram presos. Este além de confessar os delitos, apontou o fornecedor das carteiras, José Antônio que fugiu para o Estado de Minas Gerais.

ASSALTADA AGÊNCIA DO B. DO BRASIL

Seis mulatos, jovens e de roupas esporte, demonstrando tranquilidade gastaram quinze minutos, para roubar Cr$ 764 mil cruzeiros da Agência do Banco do Brasil, em Deodoro. Armados de revólveres, pistolas e exibindo granada, não encontraram qualquer dificuldade para dominar 25 pessoas, entre clientes e funcionários.

Dos três carros usados pelos bandidos, apenas o Chevette GB HC 5102 foi identificado. O tipo físico do homem que comandava o assalto, faz crer que seja o mesmo que, há cerca de uma semana, chefiou o ataque ao Banco Itaú, na Penha.

TRANQUILOS

Em princípio, quatro dos bandidos depois de estacionarem um Volkswagem, um Opala e o Chevette GB MC 5102, na Avenida Brasil, .. 23.289, onde funciona a agência metropolitana do Banco do Brasil entraram na fila dos que iriam receber os juros do PASEP.

Exatamente às 9.40 horas, outros dois cúmplices rendiam o guarda de segurança Saul Locatel, que perdia seu revólver calibre "38" e ficava à mercê dos bandidos, que davam início ao assalto. Demonstrando tranquilidade, o chefe, descrito como um mulato, alto, cerca de 1,90m e forte exigia do gerente Hélio Alvares, as chaves do cofre.

Sem qualquer outra alternativa, para não pôr em risco a vida de funcionários e clientes, o gerente entregou a importância de Cr$ 764 mil cruzeiros. As sete caixas não foram reviradas. Sempre ameaçando com a granada os bandidos fugiram em seus carros.

Múcio pagou dívida para não ser preso

Múcio Ataíde, diretor da Desenvolvimento Engenharia Ltda. depositou Cr$ 6.700,00 na 17.ª Vara Civel para não ter que cumprir uma pena de 10 meses de detenção decretada pelo juiz Jaime Henrique Abreu. A quantia era reclamada por Sávio Márcio Porto Arcoverde, que em leilão judicial conseguira arrematar seis máquinas de calcular elétrica, que no entanto não lhe foram entregues. Momentaneamente cessaram os mandados de prisão contra o diretor, tendo em vista que ele efetuou o pagamento da quantia exigida, em depósito.

COMO COMEÇOU

Quando Germano Moreira Alves acionou a firma pela compra de um imóvel na Torre G, no Centro da Barra, toda a grande polêmica começou. Germano deu como sinal Cr$ 5.220,00, contudo o contrato não foi cumprido pois o imóvel não foi entregue. Percebendo o comprador que havia sido lesado entrou com uma ação na justiça para poder recuperar o dinheiro que dera de entrada.

A justiça determinou que alguns bens da Desenvolvimento Engenharia fossem penhorados para irem a leilão a fim de que o prejuízo fosse pago. Sávio Márcio Porto Arcoverde foi quem deu o maior lance — Cr$ 6.700,00 pelas seis máquinas de calcular elétricas que foram levadas a leilão. Segundo declaração da firma Jorge Pessoa Leiloeiros Associados ele pagou a importância, mas não recebeu as máquinas sobre a alegação de que já não existiam.

INTIMAÇÃO

Jaime Henrique Abreu, juiz da 17.ª Vava Civel intimou a Desenvolvimento Engenharia Ltda. a prestar esclarecimentos, contudo a empresa não se manifestou. Baseado no art. 1.287 do Código Civil o juiz decretou a prisão por dez meses de Múcio Ataid e também ficou decidida a devolução da importância despendida pelo arrematante no leilão.

PAGAMENTO

Ciente de que seria preso, Múcio correu à 17.ª Vara Civel e depositou os Cr$ 6.700,00 reclamados por Márcio Porto Arcoverde, além dos Cr$ 400,00 referentes à custas de cartório.

CONFISCAR OS BENS

Entre os dez mil lesados pela incorporadora Desenvolvimento Engenharia Ltda., pela compra de um imóvel na Barra está Charles Macedo Borer, empresário e futuro presidente do Botafogo de Futebol e Regatas. Segundo ele, os condôminos vão acabar a Torre G por conta própria e a solução para o caso está no confisco dos bens particulares de Múcio Ataide e não a simples prisão do diretor da Desenvolvimento Engenharia Ltda.

MAFIOSO FOI DETIDO POR POLÍCIA GAÚCHA

Autoridades da Polícia Federal do Rio Grande do Sul abriram processo de expulsão contra o italiano Franco Maurizio Raimondi, de 29 anos, que estava sendo procurado pela polícia de várias regiões da Itália, envolvido em fraudes, falsificações, roubos de veículos e por ser membro da Máfia da cidade de Rovigo.

O mafioso acha-se, atualmente, detido numa ala especial da Penitenciária de Jacuí, no município gaúcho de São Jerônimo, por ser considerado de alta periculosidade. Em janeiro deste ano, conseguiu fugir da Itália, apesar de intensamente perseguido pelas autoridades locais.

Natural de Rovigo, onde morava na Rua Monti n.º 10, Franco Maurizio Raimondi é procurado para cumprir quatro mandados de prisão: pelo Tribunal Geral de Veneza, que o condenou à pena de quatro anos e cinco meses, mais um ano de serviços forçados, por fraudes e falsificações; pelo juiz de Thiene, por fraude, ao pagar com cheque sem fundos mercadorias adquiridas de Italo Galdiero, no valor de 171 mil e 500 liras; do juiz de instrução de Pádua, por furtos e receptação em San Giorgio del Bosco, ao roubar um Alfa Romeo 1750, um Alfa Romeo 1600, falsificação de carteiras de motoristas, adquirir pistola furtada; e pelo Tribunal de Bassano del Grappa, por falsa identidade.

A sua ligação com a Máfia permitiu que obtivesse documentos falsos de excelente qualidade (além do passaporte como Giulio Luccini, possuía outros dois, sob o nome de Bruno Baliotl), que facilitaram a sua entrada no Brasil, para onde veio com algum dinheiro, em lira e cruzeiro, o que lhe permitiu adquirir uma casa e um automóvel, na cidade gaúcha de Nova Roma.

Padre tirava foto das boas despidas

George Panserk, sacerdote italiano será julgado ainda esta semana por ter fotografado nuas, em "diversas posições" quatro moças de sua paróquia. Ele encontra-se em uma missão em Embu, cerca de 100 quilômetros ao Norte de Nariobi.

Os jornais locais esclareceram que as meninas foram convidadas pelo sacerdote para assistirem uma aula de "biologia aplicada" após as aulas de catecismo. Segundo as moças, todas com 18 anos, as aulas eram desenvolvidas no dormitório do sacerdote.

No tribunal onde elas foram julgadas disseram que George Panserk foi sempre muito "simpático". As garotas vão pagar uma multa de 500 shillings, cerca de 450 cruzeiros, por terem posadas nuas. As fotografias, julgadas pornográficas foram descobertas por um jornalista que transformou o caso no "prato do dia".

Olhou a mulher e recebeu bala

Um homem metido a valentão quando transitava pela Favela Tomás Coelho, olhou para o rosto de Milton de Sousa e achou que este pretendia assaltar sua mulher. Com este pensamento, sacou do seu revólver e fez vários disparos em direção de Milton que ficou ferido com uma bala na perna. Socorrido por populares a vítima foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado.

Ao policial de plantão Milton contou, que não queria assaltar ninguém, muito menos a tal mulher. Na verdade ele havia achado, que a esposa do valentão era uma tremenda mulata e por isso tentava conquistá-la. Arrendendido, Milton disse que nas próximas paqueras vai agir diferente. "Antes vou ver se ela está acompanhada ou não."

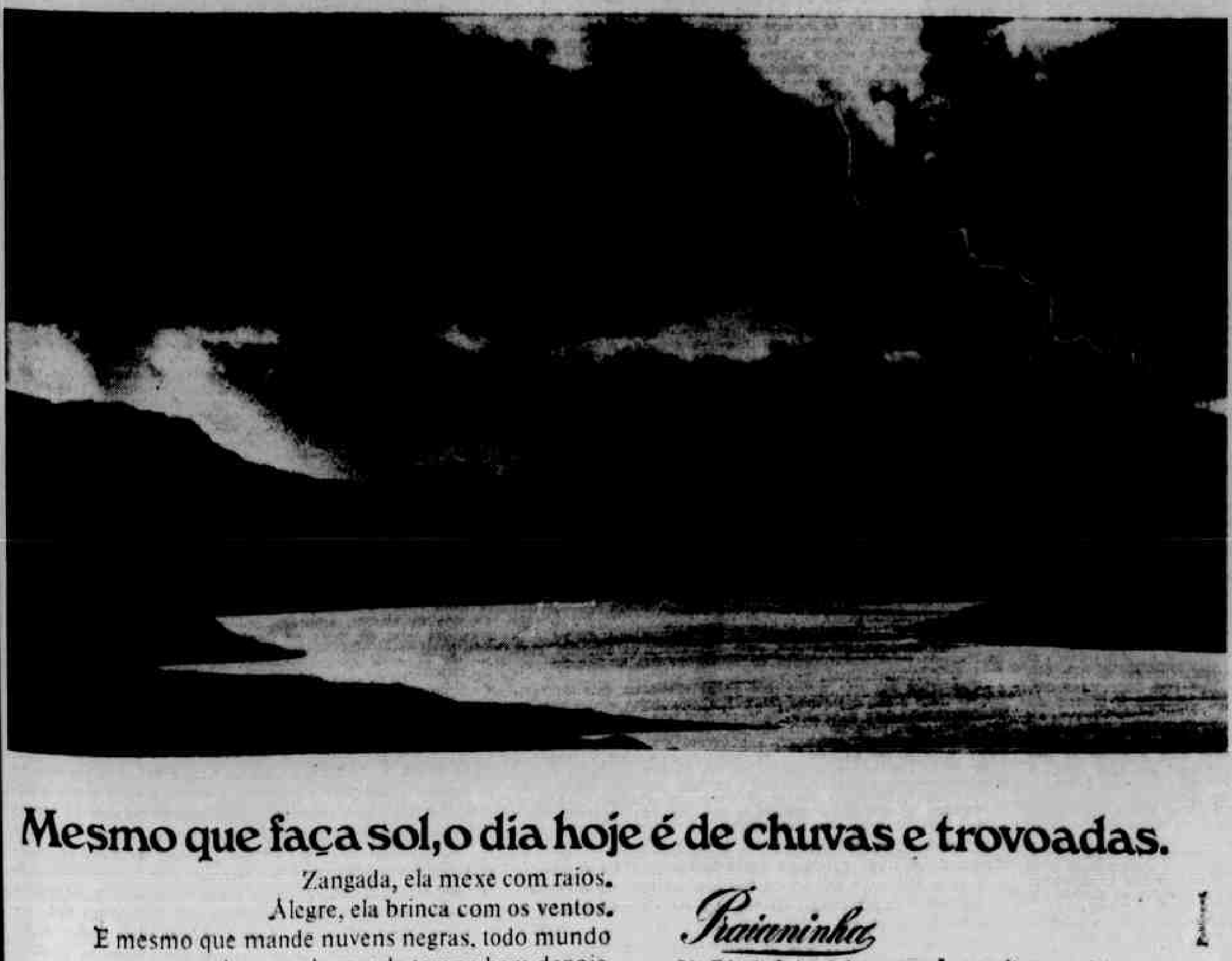
Desastre matou família inteira

Três mortos e cinco feridos, foi o resultado da colisão entre uma Variant e um ônibus, no Km 109, da BR-101, altura de Casimiro de Abreu. Após o choque, os dois veículos rolaram uma ribanceira de 5 metros de altura e a Variant, incendiou-se. Uma criança, que viajava no carro, foi esmagada pelas rodas do coletivo e seus pais ficaram carbonizados.

ULTRAPASSAGEM E ACIDENTE

O ônibus RJ-TH, dirigido por Gessi Jorge dos Santos (casado, 35 anos, residente em Bom Jesus de Itabapoana), havia sadío do Rio, levando 22 passageiros, com destino à Itaperuna. Na curva do Km 109, uma Variant, GB-RJ 5783, conduzida por Durval Neto, depois de ultrapassar 2 automóveis, chocou-se de frente com o ônibus, que ia em direção contrária. A menina Luciana, de 2 anos, filha de Durval, foi cuspida, devida à batida, e esmagada pelas rodas do ônibus. Os dois veículos precipitaram-se pela ribanceira e a Variant incendiou-se, carbonizando Durval e sua mulher, Marlene Farias Fernandes Neto, de 28 anos. O casal residia na Rua Vinte, s/n.º, Imbariê, Duque de Caxias, e foi enterrado como indigente, pois a polícia não conseguiu localizar o endereço, nem o emprego de Durval. Ele era guarda de Segurança da Leopoldina.

Dos passageiros do coletivo, cinco sofreram ferimentos graves e foram internados no Hospital de Casimiro de Abreu. São eles: Neusa Baschete (solteira, 22 anos, Rua Giutecó, 109, Campos), Verônica S. Viana (solteira, 20 anos, Rua República do Líbano, s/n.º, Bom Jesus de Itabapoana), Maria de Araújo (casada, 48 anos, Rua Tiradentes, São João de Meriti), José Calheiros (casado, 77 anos, Rua Marechal Deodoro, 295, Niterói), e Isalita Freire Daques Pereira (solteira, 43 anos, Rua Mauro César, 25).



Mesmo que faça sol, o dia hoje é de chuvas e trovoadas.

Zangada, ela mexe com raios.
Alegre, ela brinca com os ventos.
E mesmo que mande nuvens negras, todo mundo sabe que ela manda tempo bom depois.
Epa, Rei, Inhaçã.

Praianinha

No Dia de Inhaçã, homenageia respeitosamente a crença de mais de 30 milhões de brasileiros.

CORTE E COSTURA
MÉTODO MAGIC — CORTE
Descontos especiais para professoras.
Representante: J. M. Tenório.
Rua Rocha Carvalho, 1.524 — Belford Roxo
Matrículas abertas — 3.ªs e 5.ªs feiras

LAUDOS DIRÃO SE MULHER DO COZINHEIRO DISSE TODA VERDADE

Além da morte do cozinheiro Nivaldo Manoel de Sousa, a polícia está investigando, também, o fato de ter sido a vítima portadora de uma carteira falsa que o identificava como policial. Sua mulher, Hilda Merick de Sousa, de 38 anos, afirma que o próprio marido disparou os três tiros que o mataram, mas isso só será confirmado pelos laudos da perícia e do Instituto Médico Legal.

O casal e mais três filhos moravam num barraco, no alto de um morro, com acesso pela Rua Florianópolis, em Jacarepaguá, onde constantemente se travava violenta discussão. O motivo era sempre um só: Nivaldo gastava o pouco dinheiro que ganhava como cozinheiro, em uma casa de saúde em Jacarepaguá, somente em bebidas e, embriagado, espancava toda a família.

No domingo último ele passou o dia trabalhando numa construção, com uns amigos, e tomou uma tremenda bebedeira. Por volta da meia-noite ele entrou em casa dizendo que ia matar todos e incendiar a casa. Começou a espancar a filha mais velha, Marli, de 18 anos, e a mãe interveio. Nivaldo sacou de sua arma. Já a essa altura todos se embolavam no chão, tentando dar um fim a tudo aquilo. Foi quando o revólver disparou três vezes, atingindo o cozinheiro na cabeça, peito e braço esquerdo.

Segundo Hilda, o marido era temido em toda a localidade pela sua fama de valentão. Por qualquer coisa ele tirava a arma e se identificava como policial, no que todos acreditavam.

Ao ver que Nivaldo estava ferido, Hilda gritou pelos vizinhos e comunicou o fato à polícia. Na 30.ª DF o caso foi registrado como *morte suspeita*.

DOIS MESES SEM ESTRADA DO CONTORNO

Ainda não começaram as obras de contenção da encosta da Estrada do Contorno de Petrópolis, de onde recentemente caíram enormes pedras, devido não ter o DNER escolhido a firma que executará o trabalho.

Está sendo providenciada a construção de um desvio de 300 metros no local atingido, já tendo sido avisado que a Estrada do Contorno só será desinterditada dentro de dois meses. Durante o período de interdição a Polícia Rodoviária manterá um esquema especial para o acesso à Petrópolis nos fins de semana, pois aquela cidade está recebendo todo o tráfego procedente do Rio para Belo Horizonte e para a Rio—Bahia, o que provoca enormes congestionamentos.

CRIANÇAS AMEAÇADAS DE FICAR SEM ESCOLA

O Colégio Desembargador Montenegro, no Conjunto Residencial do Ipase, em Vicente de Carvalho, por carência de instalações adequadas não poderá atender nem à metade dos colegiais que ali procuram matricular-se e que, por falta de outro estabelecimento de ensino que no bairro possa recebê-los, terão de ficar sem estudar.

Há uma verdadeira fome de instrução no Rio e do fato resulta uma inflação de candidatos à matrícula, sem que os colégios existentes tenham capacidade para atendimento normal.

Alega-se ser por maiores o contingente estudantil para o próximo ano e que o número de mestres e salas de aula é insuficiente, já não havendo tempo para que até o início do próximo ano letivo a situação seja resolvida favoravelmente aos alunos, cujos pais, evidentemente, não aceitam como razoáveis os argumentos apresentados para justificar o fato de os filhos ficarem pelo menos um ano privados de instrução, o que em resumo representa para eles um correspondente atraso de vida.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias, Biscoitos e Rações Balanceadas do Estado do Rio de Janeiro

Órgão Representativo da Categoria nos termos do Decreto-Lei nº 1402 de 5 de julho de 1939.
FUNDADO EM 15 DE MAIO DE 1931
SEDE PRÓPRIA: Rua Marechal Aguiar, 109 — Tels. 234-0187 e 234-1448 — ZC 08 — S. Cristóvão
CGC nº 34.091.636/001 — Insc. Est: nº 415.447.0º

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria deste Sindicato convoca os empregados da Firma Produtos Alimentícios Adria S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária Específica, a realizar-se à Praça da Confederação Suíça — nº 221 — Del Castilho, no próximo dia 12 de Dezembro de 1975, em primeira convocação, às 9:30 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos empregados, e não havendo número legal, às 10:00 horas, em segunda convocação no mesmo dia e no mesmo local indicado, com a presença de 1/3 (um terço) dos empregados, de acordo com o Art. 612 do Decreto-Lei 229 de 28 de fevereiro de 1967, ficam desde já convocados para deliberarem sobre a seguinte: —

ORDEM DO DIA

Ponto Único: — Fixação de Acordo Coletivo de Compensação do Horário de Trabalho, na firma acima mencionada.

Rio de Janeiro, RJ., 03 de Dezembro de 1975.

JOSÉ RODRIGUES DA SILVA
PRESIDENTE

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Voluntários da Pátria números, 72, 78, 82 e 82 fundos, de propriedade de Edgard Julius Barbosa Arp, Glória Maria Arp Pereira da Motta e s/m Laerte Pereira da Motta, na forma abaixo:

O Doutor Manoel Benedicto Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiverem que por este Juízo e cartório, tramitam uns autos de desapropriação em que é expropriante a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô, e expropriados Edgard Julius Barbosa Arp, Glória Maria Arp Pereira da Motta e s/m Laerte Pereira da Motta, tendo por objeto o imóvel da Rua Voluntários da Pátria números 72, 78, 82 e 82 fundos. E como queiram os expropriados promoverem ao levantamento da quantia de Cr$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de cruzeiros), requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que fôr de direito, no prazo legal, cientes outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam à Av. Erasmo Braga nº 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Est. Rio de Janeiro, ao primeiro de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ronaldo da Rosa Lomba, escrevente auxiliar, datilografei, e eu, Elias Saud, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz de Direito, Manoel Benedicto Lima (PJ 192)

PROCESSO N.º 12.758

EDITAL com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua do Catete n.º 298, de propriedade de Joaquim Faria da Cunha e s/m Fernandina Ferreira Maia, Alcides Rodrigues da Cunha e s/m Arminda de Vasconcelos Cunha, na forma abaixo:

O Doutor Manoel Benedicto Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de Desapropriação, em que é Expropriante COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ, e Expropriados JOAQUIM FARIA DA CUNHA E S/M FERNANDINA FERREIRA MAIA, ALCIDES RODRIGUES DA CUNHA E ARMINDA DE VASCONCELOS CUNHA, tendo objeto o imóvel da Rua do Catete n.º 298. E como queiram os Expropriados promoverem ao levantamento de Cr$ 2.825.000,00 (dois milhões oitocentos e vinte e cinco mil cruzeiros), requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito imóvel para alegar o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, ao primeiro de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Escrevente Auxiliar, datilografei, e eu (Elias Saud), Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão Titular. O Juiz: Manoel Benedicto Lima. (PJ-194)

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROCESSO N.º 13.431

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias de terceiros interessados e eventuais detentores, extraído dos autos da ação de anulação e substituição de título ao portador que DARY MENEZES DA ROCHA requer contra Novo Rio S. A. Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários, na forma abaixo:

O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita terceiros interessados e eventuais detentores para ciência da presente ação de anulação ee substituição de título ao portador que DARY MENEZES DA ROCHA move contra Novo Rio S. A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Cível — Dary Menezes da Mocha, brasileiro, desquitado, engenheiro, encontrado na Av. Londres, 229, CPF 007269157, através do advogado constituído, vem propor a presente ação de anulação e substituição de títulos ao portador, sendo requerida Novo Rio S. A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na forma do art. 907 e seguintes do CPC e pelos seguintes fatos e fundamentos de direito: 1) Em condições que o suplicante desconhece, extraviaram-se os títulos de crédito adiante discriminados, de sua propriedade e emitidos pela Financeira antes referidos: 3 letras de câmbio, de n.ºs 34048-50, de valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, vencimento em 26-5-76. 1 letra de câmbio de n.º 88475, no valor nominal de Cr$ 10.000,00, vencimento em 9-6-76 e 1 letra de câmbio n.º 88469, no valor nominal de Cr$ 500,00, vencimento em 9-6-76. 2) Os títulos antes mencionados, todos ao portador, foram adquiridos através de nota de venda n.º 32791 e totalizam Cr$ 13.500,00. Assim, Exo., objetiva a presente requerer o que adiante segue: a) Seja intimada a Novo Rio S. A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, com sede na Rua do Carmo, 27-A, na pessoa de seu representante legal, bem como a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, a fim de que, tanto a Sociedade requerida com esta última entidade, se abstenham de negociar os títulos extraviados, objetos desta ação. b) A citação, por edital, de terceiros interessados, bem assim dos eventuais detentores de tais documentos, para contestar o pedido ora formulado. Após a instrução do pedido, cumpridas todas as formalidades legais e ouvido o ilustrado representante do M. P., espera o Suplicante seja julgada procedente a ação, determinando V. Exa. o que for de direito, com vistas aos títulos a que alude o parágrafo 1.º da presente. Protesta pelos meios legais e moralmente legítimos de prova em direito admitidos e dá à ação o valor de Cr$ 13.500,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de setembro de 19755. Ass. Dr. Hamilton Carnaval, insc. 13.392. — Despacho de fls. 13 — I) Intimem-se a devedora e a Bolsa de Valores. II) Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 24-11-1975. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi extrado o presente edital e outros iguais, que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, ao 1 de dezembro de 1975. Eu (as.) Chafick Awad Filho, Escrevente Juramentado, datilografei e eu (as.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Marmen Gomes, Juiz de Direito. (SE 2411)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Joel Alves Andrade, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o representante legal de REFRAR MONTAGEM E MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO LTDA., qu se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de a VISTACREDI S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS lhe foi proposta uma ação de busca e apreensão, nos termos e de acordo com o que segue transcrito. PETIÇÃO INICIAL. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — VISTACREDI S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Travessa do Ouvidor n.º 7, vem por seu advogado abaixo assinado, requerer contra REFRAR MONTAGEM E MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO LTDA., sita na Rua Bráulio Cordeiro n.º 697, Jacaré, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, ação de busca e apreensão nos termos do Decreto-lei n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: 1.º) Em 1-3-1973 a Suplicante firmou com a Suplicada contrato de mútuo no valor de .... Cr$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos cruzeiros), para aquisição à vista do bem abaixo descrito e caracterizado: 1 (um) automóvel Ford Sedan, ano 1968, motor n.º LA54HE16390, chassis LA54HE16390, 8 cilindros, cor bege, placa CB-1928-GB. 2.º) A Suplicada obrigou-se a resgatar a importância mutuada, acrescida de correção monetária, juros, despesas decorrentes do contrato em 30 (trinta) prestações mensais e sucessivas de Cr$ 533,00 (quinhentos e trinta e três cruzeiros), cada uma, vencendo-se a primeira em 1 de março de 1973 a 1 de agosto de 1975. 3.º) Acontece que a Suplicada encontra-se em atraso no pagamento das prestações de n.º 8-30 a n.º 30-30 já vencidas, estando a mora suficientemente comprovada. 4.º) Certo é, por outro lado, dispor a cláusula 6.ª do contrato celebrado pelas partes que o não pagamento de qualquer das prestações de responsabilidade da Suplicada acarretará o vencimento antecipado das demais, tornando-se exigível, desde logo o total do débito em aberto, acrescido de multa contratual de 10% (dez por cento) ao mês e honorários advocatícios facultando-se 10% (dez por cento), juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês e honorários advocatícios facultando-se à Suplicante promover a venda particular de bem alienado fiduciariamente, nos termos do art. 1.º, § 4.º do Decreto-lei n.º 911. 5.) Ante o exposto, provada a constituição da garantia fiduciária e a mora da Suplicada vem a Suplicante, com fundamento no art. 3. e §§ do Decreto-lei n.º 911 de outubro de 1969, requerer se digne V. Exa. determinar, liminarmente, a busca e apreensão do bem alienado, com a sua conseqüente entrega à Suplicante que fica legalmente autorizada a vender o mesmo, ainda que particularmente, a fim de aplicar o produto da venda no pagamento de seu crédito, que, consoante estabelece o § 1.º do art. 2.º do já invocado Diploma Legal, "abrange o principal, juros e comissões além das taxas, cláusula penal e correção monetária, quando expressamente convencionado pelas partes" e as "despesas decorrentes da cobrança". 6.º) Cumprindo o mandado liminar da apreensão, requer mais a Suplicante a citação da Suplicada para querendo, contestar a presente, pena de revelia, tudo na forma do § 4.º do art. 3.º do mencionado Decreto-lei n.º 911. Finalmente, contestado ou não o pedido e não purgada a mora, se digne V. Exa. proferir sentença de plano, consolidando a propriedade e posse plena e exclusiva do bem alienado em mãos do proprietário fiduciário, condenando a Suplicada na multa, juros e honorários advocatícios estes na base de 20% sobre o valor da causa. Outrossim, dando a esta o valor de Cr$ 12.250,00, requer sejam feitas as diligências mesmo em dias e horas extraordinárias, de acordo com o § 1.º do art. 3.º do Código de Processo Civil, incluindo-se no mandado, desde logo, as cláusulas de arrombamento e requisição de força policial. Nestes termos, protestando por todo e qualquer gênero de provas que se faça necessário. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1974. (as.) Amadeu Avelino Gonçalves, Adv., insc. n.º 16.365. DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2 — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO — À 12.ª VARA CIVEL — Ao 4.º Distribuidor. Em 7-1-74. (assinatura ilegível). — DESPACHO DE FLS. 2: A. Apreenda-se e deposite-se em mãos da autora. Cite-se com observânvia do disposto no art. 285, 2.ª parte, do CPC. Rio, 8-1-74. (as.) Cássia Medeiros. PETIÇÃO DE FLS. 21: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível. — VISTACREDI S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, nos autos da ação de busca e apreensão que move contra REFRAR MONTAGEM MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO LTDA., tendo em vista que o veículo foi apreendido em mãos de terceiros, motivo pelo qual o Sr. Oficial de Justiça deixou de citar a firma ré, vem requerer a V. Exa., a expedição de Edital de Citação. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1975. (as.) Paulo Vagner Guimarães Pena — Insc. 20.092. DESPACHO DE FLS. 21: J. Sim, em termos. Rio, 2-10-75. (as.) Joel Alves Andrade. — E, para que chegue ao conhecimento do representante legal de REFRAR MONTAGEM E MANUTENÇÃO E REFRIGERAÇÃO LTDA., que se encontra em lugar incerto e não sabido, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, que será publicado e afixado na forma da lei, para que o mesmo tomando ciência do presente, ofereça a defesa que tiver, sob pena de, não o fazendo, presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (as.) Leoni Alves da Silva, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, o datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito (as.) Joel Alves Andrade. Está conforme — Leoni Alves da Silva. (PJ-189)

Processo n.º 12.109.

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no (s) imóvel (eis) da Rua Frei Caneca n.º 253, de propriedade de Adelino de Araújo Coutinho e Mancel de Araújo Coutinho, na forma abaixo:

O Doutor Manoel Benedicto Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de Desapropriação, em que é Expropriante Estado do Rio de Janeiro e Expropriado (s) Adelino de Araújo Coutinho e Mancel de Araújo Coutinho, tendo por objeto o imóvel (eis) da Rua Frei Caneca n.º 253. E como queira (am) e (s) Expropriado (os) promover (em) ao levantamento de ...... Cr$ 246.672,00 correspondente a 80% da quantia de Cr$ 308.340,00, requereu (rem) e este juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito (s) imóvel (eis) para alegar (em) o que fôr de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam na Av Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de novembro de mil novecentos e setenta e cinco Eu, Ronaldo da Rosa Lainha, escrevente auxiliar, datilografei, e Eu, Elias Saud, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz: Manoel Benedicto Lima. (PJ-191)

JUIZO DE DIREITO DA 20a. VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 10 dias, extraído dos autos da ação executiva movida pela LETRA S/A — Crédito Imobiliário contra FÁTIMA CANCELA SUAREZ, na forma abaixo:

O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível — Capital do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 4 (quatro) de dezembro de 1975, às 14 (quatorze) horas, no Átrio do novo Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga n.º 115, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, será levado à praça a quem mais oferecer acima de Cr$ 308.067,11 (trezentos e oito mil, sessenta e sete cruzeiros e setenta e onze centavos), o apartamento n.º 30, do edifício situado na Rua Riachuelo n.º 239, nesta cidade, com direito a uma vaga na garagem e correspondente fração ideal de 0,4503% do respectivo terreno, que mede 3m20 pelo alinhamento da Rua Riachuelo e mais 30m44 em curva, na concordância dos alinhamentos da Rua Riachuelo e Avenida Nossa Senhora de Fátima, 28m60 pelo alinhamento da Avenida N. Senhora de Fátima, 33m15 de fundos (de quem de dentro olha para a Rua Riachuelo, na divisa com os lotes 2 e 4), e 30m à esquerda. Imóvel esse penhorado por este Juízo, ao exequente, conforme auto de penhora de fls. 60/61, inscrita devidamente no 2.º Ofício do Registro de Imóveis desta capital. EM VIRTUDE DO QUE, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que, no ato da arrematação deverão efetuar o pagamento, nas seguintes condições: 30% (vinte por cento) de sinal; 1% de comissão ao Porteiro dos Auditórios até o limite de Cr$ 1.500,00, e custas do Cartório até o máximo de Cr$ 1.500,00. Rio de Janeiro, aos dezenove de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ivan Alexandrino da Costa Santos, Escrevente juramentado, responsável pelo expediente do cartório, datilografei e subscrevo. (assinado) Wilson Gomes de Menezes — Juiz de Direito. (PJ-188)

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVIL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação da Escola de Samba Império do Marangá, na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, nos termos das peças abaixo transcritas:

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14a. Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Reintegração de Posse requerida por Joaquim D'Oliveira contra Escola de Samba Império do Marangá, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação da Escola de Samba Império do Marangá, na pessoa do seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas, ficando, outrossim, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente também de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da Lei. Petição Inicial de fls. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível"; Joaquim D'Oliveira, português, casado, do comércio, residente na rua Marechal Taumaturgo de Azevedo 74, apt. 401, nesta Cidade, vem propor a V. Exa. Ação de Reintegração de Posse com base nos arts. 926 e seguintes, do Código de Processo Civil, dos Procedimentos Especiais de Jurisdição Contenciosa, contra a Escola de Samba Império do Marangá, que presentemente tem sede na Rua Cândido Benício 1.116, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, pelos seguintes motivos que passa a expor: 1.º) O Suplicante, há alguns anos passados, no intuito de solucionar um problema angustiante da suplicada, que consistia, na época, na falta de um terreno, onde aquela Escola de Samba pudesse proceder seus ensaios pré-carnavalescos, emprestou seu terreno na rua Cândido Benício 1.116 à mesma suplicada, ante o compromisso de que aquela propriedade imóvel seria devolvida vazia e desocupada, tão logo terminassem os festejos de Carnaval. 2) Transcorreram alguns festejos de Carnaval, a partir daquele empréstimo do imóvel e, embora o suplicante venha sempre pedindo a devolução do seu terreno, em verdade, a suplicada vem sempre resistindo a esses pedidos, mas sempre prometendo a devolução imediatamente após o Carnaval do ano seguinte; 3.º) Entretanto, tais compromissos da suplicada nunca foram cumpridos, o que faz obviamente supor no suplicante que a comodatária não pretende realmente devolver a propriedade, via amigável; 4) Partindo da premissa que a suplicada não quer devolver amigavelmente o imóvel que lhe fora dado em comodato, o suplicante procedeu a notificação judicial, processada no MM. Juízo da 18a. Vara Cível, concedendo-lhe o prazo de 30 (trinta) dias, para a desocupação voluntária e para interrupção do comodato, de prazo indeterminado; 5.º) Notificada judicialmente, a suplicada deixou de atender ao prazo concedido pelo suplicante, o que veio a caracterizar, a contar da data da dita notificação, o esbulho possessório. Isso posto, requer o suplicante a concessão da medida liminar de reintegração de posse, na forma do art. 928, do Código de Processo Civil, citando-se, após, de qualquer forma, a suplicada para vir contestar a ação. Protestando pela prova documental, pelo depoimento pessoal do Presidente da suplicada, pela prova testemunhal e pelas demais provas em direito admitidas, espera que a ação seja julgada procedente, condenando-se a mesma suplicada nas custas, nos honorários de advogado na base de 20% incidente sobre o valor da causa, condenando-a também nas perdas e danos, na forma do art. 921, item I, do Código de Processo Civil. E, dando à presente ação o valor de Cr$ 10.000,00 para todos os efeitos, vem, nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1975. (as) Antonio Pereira Leitão — advogado insc. 9.284 — OAB-Rio. Despacho: A., cite-se, ficando indeferida a liminar. Rio, 21-8-1975 (as) José Edvaldo Tavares. — Petição de fls. 25: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Cível. Joaquim D'Oliveira, nos autos da ação de reintegração de posse que move contra a Escola de Samba Império do Marangá, tendo em vista a informação do Oficial de Justiça, requer a expedição de editais, para procedimento da citação. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1975. (as) Antonio Pereira Leitão — advogado. Despacho: N. a. Rio, 24-10-1975. (as) José Edvaldo Tavares. Despacho de fls. 26: "Expeçam-se editais de citação, prazo mínimo legal. Rio, 27-10-1975 (as) José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para citação da Escola de Samba Império do Marangá, na pessoa de seu representante legal, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala 306-B — 3.º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma de Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 2071)

EDITAL

De Intimação para ciência do Arresto, com prazo de 5 (cinco) dias, na forma abaixo:

O Doutor Maurílio Rodrigues Pereira, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos interessados que o presente Edital de intimação para ciência do Arresto, com prazo de 5 (cinco) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo citem José Braga da Silva, para ciência do Arresto, petição e despacho adiante transcritos, nos têrmos da ação Execução proposta por Banco Crédito Nacional S/A. contra José Braga da Silva, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3.º andar no Novo Palácio da Justiça. — Auto de Arresto de fls. 23. — Aos seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Guilherme Maxwell número quatrocentos e trinta e três fundos, aonde fomos vindos, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados e em cumprimento ao presente mandado, deferido nos termos da Execução proposta por Banco de Crédito Nacional S/A. contra José Braga da Silva, e onde aí, às nove horas, depois de procedidas as formalidades legais, procedemos o Arresto do apartamento cento e dois situado nos fundos do prédio à avenida e número acima mencionados, da fração 1/4 do respectivo terreno, correspondente ao mesmo, suas servidões acessórios, sendo o dito apartamento dividido em cômodos, próprios para moradia. Feito assim o arresto sem ordem expressa deste Juízo, assina conosco o presente Auto que lavramos para constar e produzir os seus legais efeitos, do que damos fé. (a) Alacyr Quintanilha, (Oficial de Justiça), Dr. João Machado — 2.º Depositário Judicial e José Maciel — Oficial de Justiça. — Petição de fls. 27. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Cível. O Banco de Crédito Nacional S/A., nos autos do processo de execução movida contra José Braga da Silva, vem requerer V. Exa., que se digne ordenar a expedição de edital, a fim de que o Suplicante tome ciência do arresto que recaiu sobre o imóvel, de sua propriedade, situado na rua Guilherme Maxwell, 433 — fundos, apt. 102. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1975. (a) Dr. Joaquim Andrade Gomes — inscrição OAB n.º 15.784. — Despacho de fls. 27 — "J. Sim, como requer, pelo prazo mínimo legal. Rio, 29 de outubro de 1975. (a) Dr. Antonio Sebastião de Lima — Juiz em Exercício. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente Edital em três vias que depois de lido e achado conforme vai devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ismael Neves Braga, escrevente Juramentado o fiz datilografar. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo. (a) Dr. Juiz em Exercício devidamente autorizado, pelo MM. Dr. Juiz. (PJ 193)

EDITAL

EDITAL com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros interessados no imóvel n.º 251 da Rua Frei Caneca, de propriedade de ADELINO DE ARAÚJO COUTINHO e [illegible] ARAÚJO COUTINHO.

O Doutor Anaudim Freitas, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pelo ESTADO DO RIO DE JANEIRO contra ADELINO DE ARAÚJO COUTINHO e MANOEL DE ARAÚJO COUTINHO JÚNIOR, em os quais o expropriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 176.800,00 (cento e setenta e seis mil e oitocentos cruzeiros). E como queiram os expropriados procederem ao levantamento da quantia depositada, requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados do dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — 1.º andar — sala 103-D. Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente Substituta, o subscrevo. (PJ-195)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação dos eventuais herdeiros e sucessores do espólio de Francisco Caldas, na forma abaixo:

O Doutor Jorge de Miranda Magalhães, Juiz Substituto Auxiliar na Décima Quinta Vara Cível da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, principalmente os eventuais herdeiros e sucessores do Espólio de Francisco Caldas, extraído dos autos da ação de Despejo proposta por Elias Mariano da Silveira Lobo contra o Espólio de Francisco Caldas cuja petição inicial e do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Elias Mariano da Silveira Lobo, brasileiro, casado, funcionário público aposentado, residente e domiciliado à Rua Conselheiro Ferraz, residente e domiciliado à Rua Conselheiro Ferraz, n.º 34, apt. 204 — Bloco B, nesta cidade, vem propor a presente Ação de Despejo contra Francisco Caldas, brasileiro, casado, contador domiciliado à Rua Visconde de Pirajá, n.º 111, apartamento 211, nesta cidade, pelo que a seguir expõe: 1 — O suplicante firmou no dia 31 de março de 1963 com o suplicado o contrato (anexo), para locação do apto. 211 à Rua Visconde de Pirajá, nº 111, nesta cidade, vigendo este por prazo indeterminado; 2 — Ajustaram as partes, consoante expresso, na cláusula 3a. do referido contrato que: "O Locatário não poderá sublocar ou emprestar no todo ou em parte o imóvel, ora arrendado, destinando-o exclusivamente para residência de sua família, que dele usará na forma a não prejudicar a higiene, estética e segurança do prédio. Obriga-se, outrossim, a não transferir ou ceder este contrato, sem autorização escrita do Locador, que se reserva o direito de negá-la sem justificação de motivos." 3 — Não obstante, o Suplicando descumpriu a cláusula contratual, sublocando o imóvel a terceiros, estranhos à locação, conforme se pode depreender das inclusas fichas de "registro de morador", arquivadas na Delegacia Policial do bairro. 4 — Isto posto, requer a V. Exa. a citação do Suplicado, para responder nos termos da presente, bem como dos atuais ocupantes do imóvel, para ciência da ação, devendo, afinal, face à infringência da obrigação contratual, ser o pedido julgado procedente, decretando o despejo, condenando o Réu ao pagamento das custas e honorários; 5 — Protesta pela produção de todo gênero de prova admitido em Direito especialmente o depoimento pessoal do Réu, testemunhas e documentos, ciente o réu de que a revelia importará na confissão quanto a matéria de fato. Dá a causa o valor de Cr$ 6.708,00. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 09 de outubro de 1975. (as) Luiza Rangel de Moraes, Distribuição: Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição — À 15a. Vara Cível. Ao 1.º Of. Reg. Distr. Em, 14-10-75. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 15-10-75. (as) Severiano Ignácio de Aragão — Juiz substituto. Petição de fls. 19: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Cível. Elias Mariano da Silveira Lobo, nos autos da Ação de Despejo que move a Francisco Caldas, vem requerer a V. Exa., em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., seja determinada a citação por Edital dos eventuais herdeiros e sucessores do finado Francisco Caldas, para responder aos termos da presente, no prazo legal. N. termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1975. (as) Luiza Rangel de Moraes — OAB 21.306. Despacho: J. Retifique-se a parte passiva. Expeçam-se editais com o prazo de 20 dias. 17-11-75. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular. Encerramento: E, para que chegue ao conhecimento dos eventuais herdeiros e sucessores do finado Francisco Caldas, foi expedido este e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados nos lugares de costume, ficando cientes de que, não sendo contestada a ação no prazo de quinze dias se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (art. 285 do CPC), e que êste Juízo funciona à Av. Erasmo Braga 115 — sala 321-D, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. (18-11-1975). Eu (as) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (as) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão titular. (as) Jorge de Miranda Magalhães, Juiz substituto. (S-61)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O Doutor Ralph Lopes Pinheiro, Juiz em Exercício na Terceira Vara Cível da Cidade do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado ARNALDO DE NOVELLI, que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de quinze dias oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, em virtude da Ação Reintegração de Posse que lhe move MONAH SPORT MODAS LTDA, ciente de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 3-B, tudo na conformidade das peças adiante transcrita. Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca da Capital. MONAH SPORT MODAS LTDA., por seu sócio HERSZEK MAJER EKSTERMAN, brasileiro, casado, domiciliado nesta Cidade onde é estabelecido na Rua Senhor dos Passos, 174, 6.º andar, por seu advogado infra-assinado (ut procuração em anexo) o qual por sua vez, receberá as intimações em seu escritório, na Praça Olavo Bilac n.º 28, grupos 711-12, vem promover a presente Ação de Reintegração de Posse contra RONALDO COHEN, brasileiro, desquitado, comerciante, domiciliado e residente na Rua Leopoldo Miguez n.º 107, apto. 1.001, ARNALDO DE NOVELLI, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, domiciliado nesta Cidade, na Rua da Alfândega n.º 359 e MAGAZINE COPA SUL LIMITADA, sociedade por cotas de responsabilidade ltda., estabelecida igualmente nesta Cidade, na Av. N. S.ª de Copacabana n.º 590, tudo pelos motivos jurídicos, fundamentos e para os fins a seguir objetivados: 1) Por contrato celebrado em data de 8 de maio de 1973 o suplicante deu em Comodato ao primeiro suplicado, Ronaldo Cohen, a loja situada no prédio n.º 590 da Av. N. S.ª de Copacabana (doc. n.º 1) em cuja posse mansa e pacífica se encontrava ficando convencionado que o prazo do comodato teria início no dia 1.º de junho de 1975 para terminar, impreterivelmente, no dia 31 de julho de 1975. 2) Nos termos da cláusula 5.ª do referido instrumento, convencionaram as partes que o contrato não poderia ser cedido ou transferido para outrem sem o prévio e expresso consentimento por escrito do comidante que no mesmo ato aquiesceu em que o contrato eventualmente viesse a ser transferido para o segundo suplicado, Arnaldo Novelli, com exigência expressa de permanecerem sempre em vigor todas as cláusulas e condições contratuais (cfr. cláusula 5.ª, § único). 3) Findo o prazo contratual no dia 31 de julho transato sem que o imóvel lhe houvesse sido restituído conforme previsto na cláusula 3.ª do referido instrumento e, até então, na ignorância de que houvesse sido efetivada a transferência autorizada, o supte. no dia 1.º de agosto p. passado, por carta registrada no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, promoveu a notificação dos suplicados RONALDO COHEN e ARNALDO DE NOVELLI, bem como do ocupante da loja, para ciência de que estaria caracterizado o ESBULHO medida adotada meramente ad cautelam, uma vez que o inadimplemento de obrigação positiva e líquida, no seu termo constituiu de pleno direito em mora o devedor — Código Civil, art. 960, prevalescendo a regra dies interpellat pro homine (doc. n.º 2). 4) Segundo se constata na referida Notificação, o cio Sr. Orlando Cascardo ao serventuário, seria o segundo réu Arnaldo Novelli, circunstância que à primeira vista induz à convicção de que, utilizando-se da faculdade que lhe fora outorgada o 1.º réu, Ronaldo Cohen, efetivou a transferência dos direitos e obrigações avençados. 5) No dia 4 de agosto p. passado, entretanto, o om postulante recebeu através do Cartório do 5.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos a estarrecedora Carta em anexo (doc. n.º 3) onde a terceira ré, MAGAZINE COPA SUL LIMITADA, alega estar ocupando a loja objeto do comandado sob a hipotética, ilegítima e espúria condição de LOCATÁRIA do imóvel, que lhe foi locada pelo 1.º réu, RONALDO COHEN, pelo prazo de um ano e mediante o aluguel mensal de Cr$ 4.000,00. 6) Para maior estarrecimento do ora suplicante, alegou a sociedade, da qual faz parte para no 2.º réu, Arnaldo de Novelli, que a locação teve início em 1.º de abril de 1975, quando é certo que os direitos do comodatário só poderiam ser exercitados simplesmente quanto ao uso gratuito da loja, a partir de 1.º de junho de 1975, apesar de convencionados no dia 8 de maio de 1973. 7) Não somente o vencimento do termo ad quem do contrato, mas também os novos elementos trazidos à luz com a notificação de Magazine Copa Sul Limitada, onde se evidencia a existência de um conluio entre os suplicados, simulando uma situação jurídica espúria altamente lesiva aos interesses do suplicante, inspiram ab ovo, a concessão de Medida Liminar de Reintegração de Posse no imóvel, o que ora requer inaudita altera parte, conforme o autoriza o Cód. de Processo Civil em seu 928.º mandamento, posto que o esbulho se encontra devidamente caracterizado e comprovado através da documentação em anexo. 8) Face ao exposto, com fulcro nas disposições pertinenes à matéria sub judice, contempladas no livro IV, Título I, Capítulo V, Seções I e II do CPC, vem propor a presente Ação de Reintegração de Posse, contra as pessoas qualificadas no preâmbulo desta peça vestibular que deverão ser citada para responder aos termos da ação no prazo legal sob pena de revelia, prosseguindo-se o feito independentemente de contestação até final decisão, quando espera vir a ser definitivamente reintegrado na posse da loja da Av. N. S.ª de Copacabana n.º 590 condenando-se o efetivo titular dos direitos e obrigações pactuais no contrato de comodato ao pagamento de a) Multa compensatoriana importa de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) diários contada do dia 1.º de agosto de 1975 até a data em que vier a ser o suplicante efetivamente reintegrado na posse do imóvel, conforme convencionado na cláusula 3.ª da stipulatio; b) perdas e danos a serem apurados em processo de liquidação de sentença; c) custas e despesas processuais; d) honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa. 9) Protesta o suplicante pela produção de todo o gênero de provas em direito admitidas como tal, especialmente depoimentos pessoais sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, juntada de novos documentos e mais as que se evidenciarem de utilidade no decurso da liede para amparar o direito do autor, a serem oportunamente especificadas. 10) Por derradeiro, dá à causa o valor de Cr$ 50.000,00 para efeito de recolhimento da taxa judiciária devida assim como atribuição da alçada processual. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1975. (a) Louis A. Pierack de Sá — Adv., insc. OAB 12.372. PETIÇÃO DE FLS. 124: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível. MONAH SPORT MODAS LIMITADA, nos autos de ação de Reintegração de Posse que move contra RONALDO COHEN e outros, vem expor para no final requerer a V. Exa. o seguinte: 1) CAMPEIA A CHICANA NO PROCESSO: O representante legal do co-réu Magazine Copa Sul, Orlando Cascardo, forneceu ao Oficial de Justiça o endereço de Arnaldo de Novelli, aduzindo que este ltimo estava gerenciando uma das lojas da firma na Capital Paulista. Sucede, entretanto, que o endereço não existe, conforme certificado pelo Oficial de Justiça incubido do cumprimento da anexa precatória, sendo o réu desconhecido nas vizinhanças. 2) Dessa forma, tem-se como positivo que o réu ARNALDO DE NOVELLI acha-se em local incerto e não sabido, pelo que requer a Expedição de EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo mínimo legal, para que seja o mesmo citado. 3) Outrossim, tendo a co-ré Magazine Copa Sul Limitada agido de má-fé (CPC art. 17, inciso I, II e VI), vem requerer seja a mesma condenada a indenizar a autora com as custas e despesas havidas com o cumprimento da Precatória, mais os honorários advocatícios, a serem arbitrados por V. Exa. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1975. (a) Louis A. Pierack de Sá, OAB 12.372. DESPACHO DE FOLHAS 124: Expeçam-se Editais com o prazo de 20 dias. Rio, 21-11-1975 (a) Ralph Lopes Pinheiro. — E, para conhecer e fins de direito foram publicados dois Editais que serão afixados em lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de novembro de 1975. Eu, Zélia da Guia Gonçalves Verona, Escrevente, o datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão, subscrevi. (a) Ralph Lopes Pinheiro, Juiz em Exercício. (PJ-[illegible])

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Itaú firme na liderança

A representação de Itaú vai firme na liderança do 2º turno de classificação, invicto e sem ponto perdido, do 3º Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, nesta temporada de 1975, uma promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, que tem o patrocínio da GRANDE-RIO — Caderneta de Poupança, e ainda o apoio da Editora Vecchi e do Sindicato dos Vereadores e Distribuidores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

O Itaú na ponta da tabela sem ponto perdido, em s e g u n d o: Copacabana I com 1 ponto; 3º) — Tijuca e Linha Auxiliar com 2; 4º) — Duque de Caxias com 4: em 5º) — Distribuidora Tupi com 5. Madureira e Copacabana II ficaram afastados nesta segunda etapa.

OS JOGOS FINAIS — Nada menos que oito jogos nos separam do final desta segunda fase de classificação do 3º Campeonato de Jornaleiros de 1975. Com o afastamento do Madureira e Copacabana II, houve necessidade da mudança da tabela que ficou assim elaborada, em seus jogos finais:

RODADA Nº 5 — Segunda-feira, dia 8 de Dezembro de 1975:

Campo do Brasil Novo A.C. à Rua Dona Clara em Madureira: Itaú x Tijuca — 16 horas. Campo do São Cristóvão F.R. 14 horas: Duque de Caxias x Copacabana I. Campo do São Cristóvão F.R. às 16 horas: Linha Auxiliar x Distribuidora Tupi.

RODADA Nº 6 — Segunda-feira, Dia 15 de dezembro de 1975:

Campo do Brasil Novo A.C., à Rua Dona Clara em Madureira: Linha Auxiliar x Copacabana I. às 16 horas;

Campo do São Cristóvão F.R., à Rua Figueira de Melo, às 14 horas: Itaú x Distribuidora Tupi;

Campo do São Cristóvão F.R., à Rua Figueira de Melo, às 16 horas: Duque de Caxias x Tijuca:

RODADA Nº 7 — Segunda-feira, dia 22 de dezembro de 1975:

Campo do Brasil Novo A.C., à Rua Dona Clara em Madureira: Linha Auxiliar x Tijuca: às 16 horas.

Campo do São Cristóvão F.R. à Rua Figueira de Melo às 16 horas: Itaú x Cpoacabana I.

DISTRIBUIDORA TUPI GANHA PONTOS — Em v i r t u d e da desistência da representação do Copacabana II, a equipe do Distribuidora Tupi foi beneficiada com a recuperação do ponto que perdeu no empate verificado em seu jogo (1 a 1) com os desistentes, razão pela qual a aparece o TUPI na tábua de classificação com 5 pontos perdidos, de 1 empate (Copacabana I — 3 a 3), e duas derrotas (Duque de Caxias 4 a 2, e Tijuca 4 a 1).

IPANEMA PROTESTA CONTRA MAU-CHEIRO DO EMISSÁRIO

Moradores de Ipanema, principalmente dos quarteirões entre as Ruas Gomes Carneiro e Teixeira de Melo, bem como da Avenida Vieira Souto, vão enviar memorial à Fundação Estadual de Engenharia do Meio-Ambiente, protestando energicamente contra o mau cheiro emanado do "suspiro" do emissário submarino, instalado na praia, próximo do local do antigo "pier".

O memorial, contando com a assinatura de engenheiros, químicos e arquitetos, sugere que o "suspiro" seja transferido para 100 metros adiante da linha das ondas ou que então os gases sejam quimicamente tratados.

Quando o vento sopra em direção aos edifícios da região, ninguém suporta o mau-cheiro desprendido pelo emissário de matérias fecais, daí o protesto generalizado contra a poluição do ar, considerada como das mais desagradáveis e nocivas.

A FEEMA, tão logo receba o memorial, entrará em contato com a Cedae para as providências cabíveis, devendo, então, serem comprovadas as emanações mau cheirosas, coisa que não deverá ser muito difícil constatar-se, bastando para isso que o funcionário responsável dê uma volta por Ipanema nas redondezas do ponto onde fica o emissário, principalmente à noite e com vento desfavorável.

ASSEMBLÉIA

Pra nomem: bermudas. Pra mulher: panta-court. Isso para aquelesinhos que sejam funcionários estaduais e municipais. E pra serem becados na hora do expediente. A cá reporteca, de antemão, acha a idéia genial! Mas o autor da Indicação esta, na hora "H" desistiu de apresentá-la. Um doce pra quem adivinhar quem é elezinho. Uma dica: o dep em questão é alto, moreno e boa praça. E, mui do principalmente, não rejeita uma "onda promocional". Daí a surpresa nossa, com a retirada da tal Indicação. Indicação que rezava, mui justamente. A medida, embora possa parecer, à primeira vista, ousada ou inadequada, é, na realidade ajustável ao clima tropical do nosso Estado. Registre-se que a medida proposta já é usada em vários países, sobretudo nos de clima tropical, e nos quais passa a ser motivo de estranheza o servidor que vai para a repartição com os nossos trajes tradicionais. Não é demais, por outro lado, assinalar, ainda, que o uso de bermudas e de panta-court seria apenas optativo e numa tendência a uniformizar os funcionários. "A cá reporteca ultra genial acha. Explica-se: trabalhamos na Toca da Onça. Mais explicadinho: Sala de Imprensa da Assembléia Legislativa do E. do R. de J. E, gentes, o calor que cá faz não é fácil não!

DE JAMEGOES

E, por cá tem hoje, tarde de autógrafos. E cá eis o senador Vasconcelos Torres botando jamegão em seu livro "Cana de Açúcar". E 789087654 jamegões por minuto soltou o nosso caro senador. Como vêem, gentes muita cá veio. E, tudo, tropeçando nos tacos soltos da cá sala... Mas deixa prá lá. Vale, porém registrar a exclamação do nosso Atila Nunes: "Se derem o livro pro Gama Lima ele vai querer inseri-lo todo nos anais..." E, naturalmente, acrescenta: "Saravá!"

FIQUE POR DENTRO — Em dia de sexta, vai ter encerramento dos trabalhos de plenários do ano este. E, em sessão solene. Lançarão fala: Márcio Macedo. O nosso Primeiro Secretário dará conhecimento à Casa, dos relatórios administrativos e legislativos do ano este. O José presidente Pinto ao encerrar a solenidade falará. Mas antes, também os líderes José Maria Duarte, Sandra Cavalcanti, Cláudio Moacir, Luiz Fernando Linhares. * Maria Rosa está querendo calçar Viúva Mendonça, Aquiri e Aragarças. São ruas, naturalmente. E lá em Ramos, Frederico Trotta, quer nome de Erico Veríssimo, pra um estabelecimento de ensino. * Hélio Gomes pede ao Dr. Armando Falcão, General Severo Fagundes Gomes, e ao governador do Estado, que providenciem junto ao órgão competente, pra que verifique "in loco", a situação em que se encontra o recolhimento do I.C.M. nos municípios de Cordeiro e Cantagalo. * Elogiando a figura do estadista marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, considerando-o o maior municipalista brasileiro, Jorge Lima apresentou trabalho visando melhor panejamento na distribuição das cotas oriundas do Imposto de Circulação de Mercadorias, aos municípios. * Paulo Nascimento dando votos de pesar pelo falecimento do ex dep e ex vereador João Jorge Smolka, de Teresópolis. * Wilmar Palis declara que o Primeiro Plan Rio demonstrará aqueles que não acreditavam na atual administração, que chegou a hora e a vez da inexorável expansão e progresso do Estado oriundo da fusão, sob a égide do governador Faria Lima.

PINGA FOGO — Gama Lima dizendo que os tecnocratas não permitem nem acolhem as idéias da classe política que procura traduzir as mais lídimas aspirações do povo e que devem os componentes da nova casa, os tecnocratas, abandonar sua torre de marfim, aproximando-se do povo, através de seus legítimos representantes, os políticos. * Frota Aguiar comenta ofício que recebeu da direção da Casa do Policial em apoio à sua atuação em favor da classe policial civil, quanto ao novo plano de classificação, como igualmente, a defesa para obtenção de carteira policial para aposentados, com direito a respectiva posse de arma, caso atualmente omisso nos estatutos.

E, em matéria de papo: FIM.

VETERANOS

Irineu Medeiros

ENCERRADO RETURNO: MOCIDADE CAMPEÃO

Com a realização de Everest A.C. 1 x G.E. São Jorge 1, na praça de esportes do Everest A.C., em Inhaúma, e sendo arbitrado por Juarez Santos, o *fotógrafo*, que, apesar dos pesares, saiu-se muito bem, conseguindo *acomodar*, ou melhor, agradar as duas equipes, terminou o segundo turno do XII Campeonato de Futebol dos Veteranos de 1975, ficando o Mocidade F.C. de Anchieta com o título desta fase, com 1 ponto perdido.

Foi o campeonato que ofereceu um número de WO nunca visto no certame de veteranos, o que veio provar que os disputantes que se inscreveram não estão bem aparelhados para enfrentar uma jornada difícil, como é o certame da saudade, criado em 1964 pelo nosso saudoso companheiro Valfredo Reis Lopes, com a finalidade principal de, em disputas esportivas, trazer confraternizados os clubes e ases do passado, que, ao que parece, está sendo esquecido pelos que ora compõem o certame, que nesta temporada atingiu seu 12.º ano consecutivo.

OS RESULTADOS

O 2.º turno de classificação apresentou os seguintes resultados, incluidas nada menos que 10 partidas não realizadas, cujos WO estão aí:

1.ª rodada: Fazenda F.C. WO x Laranjeiras 0; Mocidade F.C. 8 x 24 de Maio F.C. 0; E.C. Nova Cidade WO x Unidos do Sampaio F.C. 0.

2.ª rodada: Fazenda F.C. 1 x G.S. São Jorge 0; Mocidade F.C. 4 x Unidos do Sampaio F.C. 1; Laranjeiras F.C. 0 x Everest A.C. 8; 24 de Maio F.C. 1 x Nova Cidade 1.

3.ª rodada: Mocidade F.C. 2 x Fazenda F.C. 1; Everest A.C. 0 x E.C. Nova Cidade 0; 24 de Maio F.C. 5 x Laranjeiras F.C. 0; G.E. São Jorge WO x Unidos do Sampaio F.C. 0.

4.ª rodada: Fazenda F.C. 5 x Unidos do Sampaio F.C. 1; Mocidade F.C. 1 x G.E. São Jorge 1; Everest A.C. 3 x 24 de Maio F.C. 0; Laranjeiras F.C. WO x E.C. Nova Cidade 0.

5.ª rodada: E.C. Nova Cidade 1 x Fazenda F.C. 3; Laranjeiras F.C. WO x Unidos do Sampaio F.C. 0; Mocidade F.C. 2 x Everest A.C. 0; G.E. São Jofge 5 x 24 de Maio F.C. 0.

6.ª rodada: Fazenda F.C. 2 x 24 de Maio F.C. 0; Everest A.C. W x Unidos do Sampaio F.C. 0; G.E. São Jorge 10 x E.C. Nova Cidade 0; Mocidade F.C. WO x Laranjeiras F.C. 0.

7.ª rodada: Fazneda F.C. 1 x Everest A.C. 0; 24 de Maio F.C. WO x Unidos do Sampaio F.C. 0; Mocidade F.C. WO x E.C. Nova Cidade 0; G.E. São Jorge WO x Laranjeiras 0.

Complemento: Everest A.C. 1 x G.E. São Jorge 1.

A COLOCAÇÃO: Com os resultados acima apresentados, a colocação geral é a seguinte: 1.º — Mocidade F.C., com 1 ponto perdido; 2.º — Fazenda F.C., com 2; 3.º — G.E. São Jorge, com 4; 4.º — Everest A.C., com 6; 5.º — 24 de Maio F.C., com 9; 6.º — E.C. Nova Cidade e Laranjeiras F.C., com 10; 7.º — Unidos do Sampaio F.C., com 14.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

UMA PÁGINA DE LUÍS FERNANDO VERÍSSIMO

O homem que acorda cedo e o homem que dormes tarde se encontram numa da de ônibus:

— Bom dia.
— Boa noite.
— O primeiro ônibus não demora.
— Você quer dizer o último ônibus.
— Parece que vai ser um dia bonito.
— É o fim de uma longa noite.
— Mas é o começo do dia.
— O fim.
— Olha o sol aparecendo.
— Olha a lua desaparecendo.
— Que energia, que ânimo para o trabalho!
— Que cansaço.
— O primeiro som que eu ouvi foi o trombista fechando o instrumento na maleta.

— Ainda sinto na boca o gosto de, deixa ver: pasta de dente, suco de laranja bem frio; café com leite, pão novo e, espera aí, hm... Ah, aqui está: manteiga fresca.

— Cigarro mofado, uísque ruim e um filé que sentou mal, pretendo ganhar 200 cruzeiros, hoje, com o suor do meu neto.
— Gastei 500, sem suar.
— Olha o cheiro dos jardins, da minha loção de barba, do sol queimado a cerração.
— O perfume barato que ela usava, álcool na gravata e respingo de vômito.
— Olha o sol na nossa cara!
— Olha o sol na minha cara, pô.
— Respire fundo.
— Deus me livre.
— Esperança e fé.
— Remorso e azia.
— Produção.
— Dissolução.
— Progresso.
— Lixo.
— Colegiais e trabalhadores.
— Prostitutas e vadios.
— Passarinhos.
— Cansaço.
— Jardins.
— Vômito.
— O sol.
— O fim.
— Olha o primeiro ônibus!
— O último, você quer dizer.

E os dois embarcaram. No mesmo ônibus.

x x x

Luis Fernando Verissimo é um cronista que vem de uma estrêla excepcional (O Popular) e agora acaba de ver lançado pela Livraria José Olimpio Editora, seu novo trabalho "a grande mulher nua". Dele é a página que oferecemos aos nossos leitores. O livro é realmente excepcional e cheio de povo em cada linha, em cada página, em cada crônica. Não basta a gente ficar com bláblábláblá e não dizer nada, mas se vocês querem conhecer um autor moderno, jovem, inteligentíssimo então procurem conhecer seus trabalhos neste "A grande mulher nua". Uma parada!.

O plá de cada um

● O Rincão de Niterói, além de oferecer atrações internacionais, semanalmente (uma das razões de seu sucesso), está tendo imensa rocura nas reservas para o **revellion**, quando será cobrado Cr$ 160,00 por pessoa com direito à ceia, champanha, orquestra e cantoras.

● No Hotel Caxangá, em Teresópolis, estão sendo ministradas aulas de tênis, com professores e com aproveitamento de 15 dias.

● No Chiko's Bar anexo ao Castelo da Lagoa, ao som de Luisinho Eça, mr. John Laaks, da Bio Medicinal, e o alergista Gilberot Pradez, discutiam um contrato de absorção de **know-how** americano, para o novo laboratório de pesquisas em alergias, que o dr. Pradez está montando.

● No último fim de semana esteve assistindo ao **show** do Pão de Açúcar o cantor-compositor João Roberto Kelly, em mesa g r a n d e, acompanhado de amigos. Em outra mesa, junto com a esposa Dedé, estava o poeta Vinicius de Morais, que aplaudiu e elogiou muito o espetáculo.

● A próxima exposição de Ligia Pape, **Eat Me = A Gula ou a Luxúria?**, a ser realizada no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, **entre os dias 4 e 26 de dezembro, será desdobrada em** dois projetos, a partir do que a artista chama **Espaços Poéticos:** primeiro trabalho, de 4 a 15 de dezembro — Ligia Pape com um projeto ambiental sobre o tema mulher-objeto no espaço patriarcal. Não é um discurso ou uma tese, diz ela, mas uma apreensão ao nível de uma visão sensorial, epidérmica. Está dividido em três partes: espaço externo, interno e objeto de sedução. Segundo trabalho, de 17 a 26 de dezembro — alunos de arquitetura da Universidade Santa Úrsula, que montarão no mesmo espaço um projeto denominado **Espaço Natural e Cultural.**

● Com a finalidade de sondar a aptidão dos alunos do Centro Educacional Duque de Caxias da Escola de Aplicação da Faculdade de Letras Grande Rio e de promover a integração da Associação Fluminense de Educação (AFE) com a comunidade, e de divulgar os p r o dutos industrializados, serviços e outras atividades diversas do município de Duque de Caxias, o Serviço de Orientação Educacional da AFE realizará até o dia 7 de dezembro a sua 1.ª Feira.

● O jornalista Carlos Ramos foi convidado para ocupar cadeiras nas Academias de Letras e Artes de Paracambi e Madalenense, de Santa Maria Madalena. O amigo, que foi esnobado pelos "imortais" de Duque de Caxias, receberá, naturalmente, agora, o reconhecimento do seu intenso trabalho em prol da cultura fluminense.

● Não vai mais ser fundado o Lions Clube Duque de Caxias—25 de Agosto.

● O Restaurante "Panela de Barro" está novamente com nova direção. Desta vez os novos proprietários é o casal Salma Davi Nacif e Félix Nacif.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

ODEBRECHT
CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.
Empresa do Grupo Odebrecht

400 SERVENTES
50 CARPINTEIROS DE FORMA
20 CARPINTEIROS DE ESQUADRIA
100 PEDREIROS DE ACABAMENTO
300 PEDREIROS P/ ALVENARIA
30 LADRILHEIROS
30 PASTILHEIROS
30 ESTUCADORES
5 ENCARREGADOS DE FORMA
20 ENCARREGADOS DE ALVENARIA
15 OPERADORES PARA BOMBA
10 ENCARREGADOS DE PEDREIROS
5 ENCARREGADOS DE ARMAÇÃO
5 ENCARREGADOS DE PASTILHEIRO
5 ENCARREGADOS DE LADRILHEIROS
5 ENCARREGADOS DE ESTUCADORES
10 MOTORISTAS - Classe "C"
Dois (2) anos Carteira Profissional
OPERADOR DE ESCAVADEIRA p/ operar LINK-BELT

OFERECEMOS:
☆ Assistência Social
☆ Cinema e Televisão
☆ Praça de Esportes
☆ Assistência Médica na obra
☆ Refeições a baixo custo
☆ Alojamento
☆ Condução grátis da entrada da Ilha (ida e volta)

OBRA DO AEROPORTO INTERNACIONAL
ESTRADA DO GALEÃO — ILHA DO GOVERNADOR
(Próximo ao Hospital da Aeronáutica)

MENGO COM ZICO E TUDO RECEBE A VISITA SANTA

BOTAFOGO CUMPRE TABELA EM MANAUS

O Botafogo de Zagalo cumpre hoje à noite, no Estádio Vivaldo Lima, em Manaus, o seu compromisso derradeiro pela Copa Brasil 76, contra o Nacional, remanescente amazonense da etapa de classificação. Os dois times, sem qualquer outra pretensão, esperam apenas proporcionar ao público um espetáculo digno de suas tradições.

AS EQUIPES

Botafogo — Zé Carlos, Miranda, Cedenir, Valtencir e Marinho; Carlos Alberto, Mendonça e Dirceu; Dílson, Fischer e Tiquinho.

Nacional — Borracha, Antenor, Renato, Osmar e Grinaldo; Djalma e Bibi; Roberto, Lulinha, Domingos e Nilson.

INTER JOGA ÚLTIMA FÉ CONTRA LUSA

O Internacional de Porto Alegre joga em casa, no monumental Beira-Rio, as suas últimas pretensões às finalíssimas da Copa Brasil, podendo se classificar com uma vitória sobre a Portuguesa de Desportos, que vai ao Sul apenas para cumprir a tabela e faturar os seus últimos cruzeiros do campeonato.

EQUIPES

Internacional — Manga, Valdir, Figueiroa, Hermínio e Vacaria; Falcão, Escurinho e Paulo César; Valdomiro, Flávio e Lula.

Portuguesa — Miguel, Cardoso, Mendes e Calígari; Santos, Badeco e Dicá; Tatá, Enéas, Rui Rei e Adilson.

SÃO PAULO VÊ SE ARRUDA AMARGA

Outros dois jogos que simplesmente cumprem a tabela nessa última etapa classificatória do Brasileirão são Náutico de Recife e São Paulo, na capital pernambucana, sob a arbitragem do carioca Luís Carlos Félix, pretendendo unicamente levar ao Estádio do Arruda uma assistência que possa ver um futebol malúsculo proporcionado pelo campeão paulista e pelo clube de Capibaribe, que reúne uma das maiores torcidas do nordeste.

EQUIPES

NÁUTICO — Luís Fernando; Miguel, Djalma, Sidclei e França; Pedro Omar e Juca Show; Gilvan, Betinho, Jorge Mendonça e Lima.

SÃO PAULO — Valdir Peres; Osmar, Paranhos, Tecão e Gilberto; Ademir e Pedro Rocha; Terto (Zé Carlos), Muricl, Serginho e Sérgio Américo.

Zico, certeza maior rubronegra

Mengão completo, exceção de Geraldo, suspenso por seis jogos e dando a vaga para Edson, volta de Zico certa, tranqüilidade para o técnico Carlos Froner que, embora respeitando o elenco e a campanha do Santa Cruz, acha que o rubro-negro pode se considerar classificado se repetir as boas atuações do turno final de classificação.

Carlos Froner acha que seu time subiu bastante de produção: "Não podemos usar sempre as tabelas curtas pelo meio. Tínhamos que ter variações." E mais: "Temos jogadores. E todas as condições. Só não temos o tempo necessário para o treinamento que precisaria ser feito. Como já disse, trabalhamos de acordo com as condições e não com as necessidades. Mesmo assim, o time está aí, completamente embalado brigando pela classificação e, em sua chave, é o que tem as melhores condições de chegar às finais do Campeonato Brasileiro.

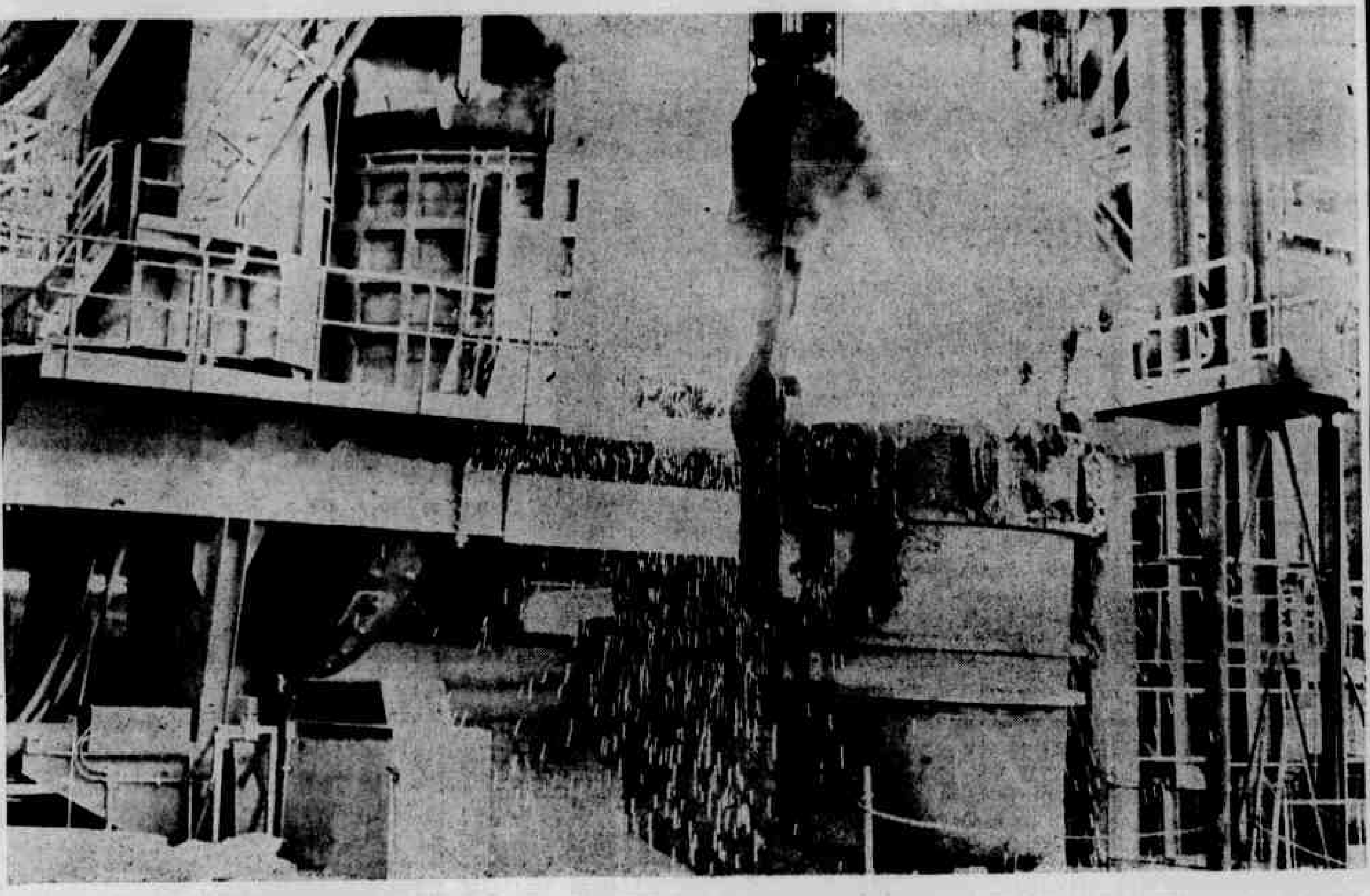
SANTA CRUZ DISPOSTO

O Santa Cruz chegou ao Rio considerando-se pronto e certo de que conseguirá derrotar o Flamengo. Para os jogadores, isto não será difícil, pois no atual campeonato o time conseguiu muitas vitórias fora do Recife. Givanildo, titular do meio-campo, é um dos mais confiantes: "Respeitamos o Flamengo, mas não será surpresa uma vitória do futebol pernambucano."

FLAMENGO ESCALADO

O Flamengo pisará o gramado do Estádio Mário Filho com Cantareli; Júnior, Jaime, Luís Carlos e Rodrigues Neto; Edson, Tadeu e Paulinho; Luisinho, Caio e Zico.

O Santa Cruz, contando com os seus titulares, alinhará Jair; Orlando, Lula, Levi e Pedrinho; Givanildo e Carlos Alberto; Luís Fumanchu, Mazinho, Ramón e Pio.



Com o Forno 2 da COSIGUA, o Rio de Janeiro continua lindo.

E cada vez mais forte, com 545 mil toneladas/ano de aço.

Hoje, 4 de dezembro, a Cia. Siderúrgica da Guanabara - COSIGUA colocou em operação, na Usina de Santa Cruz no Rio de Janeiro, seu forno elétrico n.º 2. E a sua capacidade anual de produção de aço mais do que duplicou: de 250 mil toneladas para 545 mil toneladas.

É mais uma realização que reforça as condições de desenvolvimento do Estado e constitui vigoroso impulso no Programa Siderúrgico Nacional, na parte de responsabilidade da iniciativa privada.

Afinal, a COSIGUA está investinde US$ 140 milhões para concluir o seu programa atual de expansão, do qual o forno elétrico é um componente básico.

O lingotamento contínuo já está em operação. Logo no início do ano que vem entrará em funcionamento a unidade de redução direta de minério e, em seguida, a nova laminação. A primeira trefilaria já está funcionando com uma capacidade de produção de 120 mil toneladas anuais, devendo a segunda começar a operar em março de 1976.

Este segundo forno elétrico pode produzir, por corrida de duas horas de duração, até 80 toneladas de aço, o qual é fundido na unidade de lingotamento contínuo de quatro veios, trabalhando na velocidade de 3,5 metros por minuto.

O esforço da COSIGUA não para aí: uma nova etapa de expansão está em andamento para acrescentar, à sua capacidade atual, mais 285 mil toneladas anuais de aço.

Tudo isso reforçará a infra-estrutura industrial e econômica do Rio de Janeiro. Que continuará lindo, e cada vez mais próspero.

COMPANHIA SIDERÚRGICA DA GUANABARA - COSIGUA

Grupo Gerdau — Thyssen

Ailton é uma das esperanças do América para hoje

América dá tudo para vencer Cruzeiro em Minas

O América vai hoje com uma fome de leão pra cima do Cruzeiro, em Belo Horizonte, e, levando-se em conta que, até mesmo o empate será uma pá de cal às pretensões dos rubros no Campeonato Brasileiro, espera-se para logo mais uma partida das mais vivamente disputadas dos últimos tempos, com a turma de Campos Sales dando tudo de si pela vitória.

Danilo Alvim, embora tenha anunciado como quase certo o retorno de Flecha, até o momento do jogo ainda pode mudar de pensar, já que Neco ou Expedito dificilmente poderão ser barrados, devido à esplendorosa forma que apresentam. Flecha, em que pese sua reconhecida classe, não tem condições de dar ao ataque rubro a mesma penetração empreendida pelos dois outros atacantes.

O Cruzeiro, em situação bem mais favorável do que o adversário, jogando em casa, com um excelente quadro e com o apoio maciço da torcida, se perder não conseguirá dar explicação razoável para o fato. A repetição do que ocorreu no seu jogo contra o Fluminense, quando mandou cinco bolas nas traves do adversário, que acabou derrotando-o no último minuto com um gol direto de córner, segundo os cruzeirenses não tem condição de se repetir, pois, segundo diz o ditado, num mesmo lugar jamais caem dois raios.

AS EQUIPES

AMERICA — País; Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo e Bráulio; Flecha, Expedito, Ailton e Gilson Nunes.

CRUZEIRO — Raul; Nelinho, Morais, Darci e Vanderlei; Piaza e Zé Carlos; Roberto Batata, Eduardo, Palhinha e Joãozinho.

Pratininha — Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresenta BASQUETEBOL EM FOCO

* CESTINHAS do 56.º campeonato principal do Rio-75 até a 8.ª rodada do turno, segundo levantamento procedido pela entidade carioca: Luisinho, do Vasco, com 151 pontos; Tentativa, do Olaria, 131; Alfinete, também do Olaria, 128; Canepa, do Botafogo, 117; Paulo Chupeta, do Riachuelo, 115; Zezé, do Fluminense, 110; Gabriel, do Flamengo, 109; Eduardo, do Botafogo, 98; Bira, do Vasco, e Douglas, do Municipal, ambos com 93; e, finalmente, Marcão, do Vasco, com 92 pontos.

* VIBRAÇÃO — Amanhã será o grande dia da decisão do turno do certame principal do Rio, com o clássico Vasco x Flamengo, o maior encontro do basquete carioca da atualidade. O cotejo tem tudo para ser espetacular, pios a tônica será o equilíbrio e o ponto alto as grandes jogadas, já que estarão preliando os melhores valores do Rio. O esperado confronto tem seu início previsto para as 21h15min e o vencedor conquistará, além do título, o troféu Canela, homenagem da FMB ao ex-técnico do Flamengo e das seleções brasileiras.

* INGRESSO custará o preço único de Cr$ 10,00 (cadeira de pista), mas diretores de basquete, jogadores e técnicos inscritos na FMB não pagarão ingresso.

* PRELIMINAR será das mais interessantes e se afigura como excelente aperitivo, visto que jogarão Mackenzie x Riachuelo decidindo o troféu Valdir Benevento, que não foi realizado anteriormente por falta de datas. Horário: 20 horas.

* HONRA AO MÉRITO — O jogador Ubiratan de Sousa Bello (Bira), do Vasco, será homenageado pela entidade carioca com o recebimento do diploma de Honra ao Mérito por ter completado, a 12 de novembro p.p., 10 anos de atividades no basquete da cidade sem ter sofrido qualquer punição. A solenidade acontecerá antes do início do sensacional prélio-decisão Vasco x Flamengo.

* FUSÃO — No próximo dia 10 terminará o mandato de Marcos Quaresma, presidente da Federação Fluminense de Basquetebol, que não fará eleição e assim a entidade ficará extinta. Em conseqüência, todos os clubes filiados à FFB passarão para a Federação Metropolitana. Posteriormente, haverá a assembléia geral no sentido de mudar o nome da entidade que controlará o esporte da cesta no Estado do Rio e com a presença de todos os clubes filiados.

* PRESIDENTE, é de se entender, continuará Dilson Rabelo, atual mandatário da entidade carioca.

* AMIGÃO — José Góes, homem de jornal, rádio e televisão de São Paulo, fez bela referência às nossas *tabelinhas* do campeonato principal e chegou a dizer "que somos os únicos a fazer tabela de basquete no Brasil quando aqui (São Paulo) só se fala em futebol". Grato ao bom mano José Góes.

* RETURNO do 56.º campeonato principal do Rio começará no próximo dia 12, com tabela dirigida, obedecendo-se às colocações dos clubes no turno. Haverá duas chaves (jogos só entre os da mesma chave), sendo que os dois primeiros disputarão o títuol do returno em turno único. Se não for o mesmo da primeira volta acontecerá a clássica séire melhor de 3.

* AULA — Mais uma aula do curso da Escola de Oficiais de Basquetebol está programada para hoje na Escola de Educação Física do Exército, às 20 horas. Aliás, as aulas são sempre efetivadas naquele estabelecimento às terças e quintas-feiras, das 20 às 22 horas.

Não vá na onda das outras...

FIQUE NA SUA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

1590 Khtz

Maior potência — melhor som — mais notícias